

# **Políticas e práticas de índices de renda fixa**

## ***Metodologia***

Julho 2021

Este documento foi traduzido para o português apenas para fins de conveniência. Se existirem diferenças entre as versões do documento em inglês e português, a versão em inglês prevalecerá. A versão em inglês está disponível em nosso site [www.spdji.com](http://www.spdji.com).

# Índice

Índice	1
Introdução	3
Eventos e rebalanceamento dos títulos de dívida	4
Eventos de crédito	5
<b>Revisões da classificação de risco de crédito</b>	<b>5</b>
<b>Inadimplências</b>	<b>9</b>
<b>Eventos corporativos</b>	<b>10</b>
<b>Opções de compra</b>	<b>10</b>
<b>Opções de venda e ofertas de recompra de títulos</b>	<b>11</b>
<b>Refinanciamentos</b>	<b>13</b>
<b>Refinanciamentos correntes</b>	<b>14</b>
<b>Refinanciamentos antecipados</b>	<b>14</b>
<b>Fusões e Aquisições</b>	<b>17</b>
<b>Sanções</b>	<b>17</b>
Elegibilidade dos países	19
<b>Classificação inicial dos países</b>	<b>19</b>
<b>Melhora/rebaixamento da classificação dos países</b>	<b>19</b>
<b>Classificação atual dos países</b>	<b>21</b>
<b>Classificação de ativos</b>	<b>21</b>
Política de recálculo para índices da marca S&P Dow Jones Indices	24
Governança dos índices	26
<b>Comitê de índices</b>	<b>26</b>
<b>Garantia de qualidade</b>	<b>26</b>
<b>Revisões internas de metodologia</b>	<b>26</b>
Política dos índices	28
<b>Anúncios</b>	<b>28</b>
<b>Interrupções de cálculos e precificação</b>	<b>28</b>
<b>Sub-índices (Child Indices)</b>	<b>29</b>
<b>Término do índice</b>	<b>29</b>
<b>Opinião de especialistas</b>	<b>30</b>
<b>Discrição</b>	<b>30</b>
<b>Hierarquia de dados</b>	<b>30</b>

	<b>Informações de contato</b>	<b>30</b>
Apêndice I		32
	<b>Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&amp;P Dow Jones Indices</b>	<b>32</b>
	<b>Definições de classificação de risco crédito da S&amp;P Global Ratings para emissões de dívida</b>	<b>34</b>
	<b>Classificação de risco crédito da S&amp;P Global Ratings para emissões de longo prazo</b>	<b>34</b>
	<b>Classificação de risco crédito da S&amp;P Global Ratings para emissões de curto prazo</b>	<b>35</b>
	<b>Definições dos serviços de classificação geral da Moody's</b>	<b>36</b>
	<b>Classificações da Moody's para títulos de longo prazo</b>	<b>36</b>
	<b>Classificações da Moody's para títulos de curto prazo</b>	<b>36</b>
	<b>Definições das classificações da Fitch</b>	<b>37</b>
	<b>Classificações da Fitch para os títulos de finanças estruturadas, de projetos e públicas de longo prazo</b>	<b>37</b>
	<b>Classificações da Fitch para títulos de curto prazo</b>	<b>39</b>
Apêndice II		40
	<b>Glossário de termos</b>	<b>40</b>
	<b>Terminologia no nível dos componentes</b>	<b>41</b>
	<b>Terminologia no nível do índice</b>	<b>45</b>
Apêndice III		53
	<b>Tempos de captura de preços</b>	<b>53</b>
Apêndice IV		55
	<b>Mudanças na metodologia</b>	<b>55</b>
Aviso legal		57

# Introdução

Este documento abrange eventos relativos a componentes e índices e sua abordagem de acordo com as políticas e práticas dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices. Para entender e utilizar com sucesso os nossos índices é importante saber como os ajustes são feitos, quando ocorrem os diferentes tipos de eventos dos índices e qual é o tratamento desses eventos por parte da S&P Dow Jones Indices. O nosso objetivo é proporcionar transparência e oferecer coerência no tratamento global dos eventos dos índices, na máxima medida possível. No entanto, é necessário notar que as práticas dos mercados locais podem ter influência sobre as grandes decisões. Assim, este documento descreve as abordagens gerais aplicáveis à maioria dos índices de renda fixa, mas é preciso revisar cada metodologia específica, uma vez que alguns índices podem diferir das abordagens gerais.

A S&P Dow Jones Indices utiliza uma variedade de processos para abordar os eventos que afetam os títulos que compõem os índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices e esta metodologia busca proporcionar uma descrição geral desses eventos. Este documento inclui alguns dos eventos mais comuns que afetam os títulos de renda fixa, com definições e políticas e procedimentos gerais da S&P Dow Jones Indices para abordar tais eventos.

Os termos incluídos neste documento (confira também o Apêndice II) vêm de uma variedade de fontes, incluindo a S&P Dow Jones Indices, a Associação de Mercados Financeiros e Valores Mobiliários (SIFMA) dos EUA e a Junta de Regulamentação de Títulos Municipais (MSRB), também dos EUA, entre outros.

Esta metodologia não pretende substituir as diferentes políticas e procedimentos descritos na metodologia específica de cada índice. Por favor, confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre políticas e procedimentos específicos.

# Eventos e rebalanceamento dos títulos de dívida

Todos os dias acontecem eventos de crédito e eventos corporativos no mercado de renda fixa global. Esta metodologia proporciona detalhes sobre os eventos de crédito mais comuns, como o aumento ou rebaixamento na nota de classificação de risco de crédito e a inadimplência. O documento também abrange eventos corporativos comuns, incluindo opções de compra e venda, fusões e aquisições e refinanciamento de títulos. A fim de refletir estes eventos, a manutenção dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices geralmente tem as seguintes regras de rebalanceamento, uma vez que estas se relacionam com os eventos corporativos e de crédito. Em geral, os índices de renda fixa são revisados e rebalanceados mensalmente. Contudo, os comitês dos índices se reservam o direito de revisar e ajustar um índice em qualquer momento que considerarem apropriado.

Como norma geral:

- Para o rebalanceamento são consideradas as informações disponíveis publicamente, incluindo as do fechamento na data de referência de rebalanceamento.
- As adições, exclusões e outras alterações ao índice derivadas do rebalanceamento mensal (ou periódico) são publicadas após o encerramento das negociações na data de anúncio do rebalanceamento.
- Em geral, as alterações publicadas no anúncio não estão sujeitas a revisão e entram em vigor após o encerramento das negociações na data de rebalanceamento (geralmente o último dia útil do mês).
- Os títulos elegíveis são adicionados ao índice na seguinte data de rebalanceamento, sujeitos ao calendário de procedimentos do rebalanceamento mensal (ou periódico).
- Qualquer título do índice que não cumprir com algum dos critérios de elegibilidade na próxima data de rebalanceamento, será removido do índice nessa data.
- Os eventos corporativos e de crédito dos títulos do índice são ajustados na data de referência de rebalanceamento para refletir quaisquer alterações desde o último rebalanceamento, devido a aumentos ou rebaixamentos da nota, opções de resgate parcial, ofertas de recompra de títulos, etc. Na data de referência de rebalanceamento, caso o valor nominal de um título do índice fique abaixo do mínimo estabelecido na metodologia do índice, o título será removido no próximo rebalanceamento.

Em geral, o rebalanceamento de um índice segue um calendário mensal como a seguir:

- Data de rebalanceamento: Último dia do período de rebalanceamento (T)
- Data de anúncio: Primeira data de apresentação do arquivo pró-forma do rebalanceamento (T-3)
- Referência do rebalanceamento: Data em que todos os dados elegíveis são avaliados (T-4)

Todos os dias refletem os resultados após o encerramento das negociações e consideram dias úteis. Por favor, confira a metodologia de cada índice para mais informações sobre políticas e procedimentos específicos do índice, incluindo as suas datas de referência, anúncio e rebalanceamento, uma vez que cada índice (ou família de índices) tem seu próprio calendário de rebalanceamento.

# Eventos de crédito

## Revisões da classificação de risco de crédito

Dentro da família de índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, os critérios de elegibilidade em relação com a continuidade dos seus componentes variam dependendo do índice. Um exemplo disto tem a ver com a classificação de risco de crédito. Alguns índices requerem títulos com grau de investimento, outros índices somente incluem títulos *high-yield* ou especulativos. Também há índices que exigem títulos com uma classificação ou rango de classificação de risco específica, enquanto há outros que não.

Comumente, um dos critérios de elegibilidade dos índices é a classificação de risco de crédito dos títulos elegíveis. Mas, também é possível utilizar a classificação de risco do emissor do título. Por exemplo, um índice de dívida pública pode aplicar a classificação de longo prazo em moeda estrangeira do emissor em lugar de cada emissão de títulos de dívida pública.

No caso dos índices de renda fixa onde as classificações de risco de crédito fazem parte dos critérios de elegibilidade dos componentes, uma revisão das classificações pode fazer com que um título seja adicionado ou excluído de um índice no próximo rebalanceamento mensal ou periódico. Não há alterações ao índice dentro do mês ou período devido à revisão das classificações.

Em geral, os índices da S&P Dow Jones Indices utilizam as classificações de risco de crédito de três agências:

- S&P Global Ratings (SPGR)
- Serviço de Investidores da Moody's (MIS)
- Fitch Ratings (FR)

No entanto, em circunstâncias específicas, é possível utilizar outras agências de classificação de risco de crédito, conforme definido na metodologia de cada índice. Por exemplo, os critérios de elegibilidade do S&P China High Quality Corporate Bond Index estabelecem a obrigatoriedade de cada componente do índice ter a classificação de risco de crédito de pelo menos uma das três agências principais mencionadas anteriormente, bem como a classificação de alguma agência chinesa reconhecida.

A fim de garantir a qualidade e consistência das classificações de risco de crédito utilizadas pela S&P Dow Jones Indices, é preciso cumprir com alguns requisitos para utilizar uma agência diferente das três mencionadas anteriormente. Por exemplo, os critérios de elegibilidade do S&P China High Quality Corporate Bond Index estabelecem a obrigatoriedade de cada componente do índice ter uma classificação de risco de crédito AAA em alguma agência chinesa reconhecida.

É importante observar que embora a maioria dos índices e subíndices utilizem classificações de risco de crédito das três agências principais, alguns índices usam as classificações de apenas uma ou duas delas, conforme o estabelecido na metodologia de cada índice respectivo.

Como regra geral e a fim de melhorar a transparência e uniformidade, quando um título receber uma classificação de mais de uma agência elegível, se considerará a classificação menor para efeitos de elegibilidade do índice. No entanto, confira a metodologia específica de cada índice para saber mais sobre os requisitos de elegibilidade e políticas relacionadas a critérios de classificação específicos.

## Cenários

Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão da classificação de risco de crédito estabelece as seguintes perguntas chave:

- Adições: um título não indexado se torna parte de um índice?
- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder estas perguntas, é preciso saber os critérios de classificação de risco de crédito do índice. Em geral, a S&P Dow Jones Indices obedece aos seguintes critérios principais:

1. Grau de investimento: ( $\geq$ BBB- pela SPGR,  $\geq$ BBB- pela FR,  $\geq$ Baa3 pela MIS)
2. High Yield: (NR ou  $\leq$ BB+ pela SPGR, NR ou  $\leq$ BB+ pela FR, NR ou  $\leq$ Ba1 pela MIS)
3. Bandas de classificação: um conjunto específico de classificações (por exemplo, uma banda de índices ou subíndices AA pode estabelecer que os títulos do índice devem ter uma classificação de AA-, AA, AA+ pela SPGR)
4. Sem critérios de classificação de risco de crédito

Confira a metodologia específica de cada índice para saber mais sobre políticas, procedimentos e requisitos de elegibilidade específicos para cada índice.

Para efeitos deste documento, revisaremos um exemplo de cada um dos principais critérios de classificação de risco de crédito, numerados de 1 a 3 anteriormente e seus cenários associados. O número 4 não é considerado, já que a revisão das classificações não desempenha nenhuma função na definição da elegibilidade de um título para um índice.

<b>Cenário 1: revisão das classificações de risco de crédito dos títulos com grau de investimento</b>		
<p>Cenário 1a:</p> <p>Critérios de classificação = Grau de investimento (<math>\geq</math>BBB-, <math>\geq</math>BBB-, <math>\geq</math>Baa3)</p> <p>O título do índice é rebaixado entre as datas de rebalanceamento.</p>	<p>Pergunta:</p> <p>A nova classificação do título é inferior ao critério mínimo de elegibilidade?</p> <p>Exemplos:</p> <p>Sim. BBB- rebaixado para BB+</p> <p>Não. A- rebaixado para BBB+</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, excluir do índice durante o próximo rebalanceamento.</p> <p>Se for <u>não</u>, o título continuará no índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.</p>
<p>Cenário 1b:</p> <p>Critérios de classificação = Grau de investimento (<math>\geq</math>BBB-, <math>\geq</math>BBB-, <math>\geq</math>Baa3)</p> <p>O título do índice melhora sua classificação entre as datas de rebalanceamento.</p>	<p>Pergunta:</p> <p>Não aplica, uma vez que a nova classificação é superior à classificação mínima da categoria "grau de investimento".</p> <p>Exemplo:</p> <p>BBB- melhorada para BBB</p>	<p>Decisão:</p> <p>O título continua no índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.</p>
<p>Cenário 1c:</p> <p>Critérios de classificação = Grau de investimento (<math>\geq</math>BBB-, <math>\geq</math>BBB-, <math>\geq</math>Baa3)</p> <p>Um título fora do índice melhora sua classificação</p>	<p>Pergunta:</p> <p>A nova classificação do título é igual ou superior ao critério mínimo de elegibilidade?</p> <p>Exemplos:</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, adicionar o título ao índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.</p>

entre as datas de rebalanceamento.	Sim. BB+ melhorada para BBB- Não. BB- melhorada para BB	Se for <u>não</u> , o título não será incluído no índice durante o seguinte rebalanceamento.
Cenário 1d:  Critérios de classificação = Grau de investimento (≥BBB-, ≥BBB-, ≥Baa3)  Um título fora do índice é rebaixado entre as datas de rebalanceamento.	Pergunta:  Não aplica, uma vez que a nova classificação é inferior à classificação mínima da categoria "grau de investimento".  Exemplo:  BB+ rebaixado para BB	Decisão:  O título não é adicionado ao índice, já que o critério de elegibilidade relativo à classificação de risco de crédito não foi cumprido.

<b>Cenário 2: revisão das classificações de risco de crédito dos títulos <i>high yield</i></b>		
Cenário 2a:  Critérios de classificação = <i>High yield</i> (NR ou ≤BB+, NR ou ≤BB+, NR ou ≤Ba1)  O título do índice melhora sua classificação entre as datas de rebalanceamento.	Pergunta:  A nova classificação do título é superior ao critério máximo de elegibilidade?  Exemplos:  Sim. BB+ melhorada para BBB-  Não. BB melhorada para BB+	Decisão:  Se for <u>sim</u> , excluir do índice durante o próximo rebalanceamento.  Se for <u>não</u> , o título continuará no índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.
Cenário 2b:  Critérios de classificação = <i>High yield</i> (NR ou ≤BB+, NR ou ≤BB+, NR ou ≤Ba1)  O título do índice é rebaixado entre as datas de rebalanceamento.	Pergunta:  Não aplica, uma vez que a nova classificação é inferior à classificação mínima da categoria " <i>high yield</i> ".  Exemplo:  BB+ rebaixado para BB	Decisão:  O título continua no índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.
Cenário 2c:  Critérios de classificação = <i>High yield</i> (NR ou ≤BB+, NR ou ≤BB+, NR ou ≤Ba1)  Um título fora do índice é rebaixado entre as datas de rebalanceamento.	Pergunta:  A nova classificação do título é igual ou inferior ao critério máximo de elegibilidade?  Exemplos:  Sim. BBB- rebaixado para BB+  Não. AA rebaixado para AA-	Decisão:  Se for <u>sim</u> , adicionar o título ao índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.  Se for <u>não</u> , o título não será incluído no índice durante o seguinte rebalanceamento.
Cenário 2d:  Critérios de classificação = <i>High yield</i> (NR ou ≤BB+, NR ou ≤BB+, NR ou ≤Ba1)  Um título fora do índice melhora sua classificação entre as datas de rebalanceamento.	Pergunta:  Não aplica, uma vez que a nova classificação é superior à classificação máxima da categoria " <i>high yield</i> ".  Exemplo:  BBB- melhorada para BBB	Decisão:  O título não é adicionado ao índice, já que o critério de elegibilidade relativo à classificação de risco de crédito não foi cumprido.



<b>Cenário 3: revisão das classificações de risco de crédito dos títulos segundo bandas de classificação</b>		
<p>Cenário 3a:</p> <p>Critérios de classificação = Banda AA (AA-, AA, AA+ pela SPGR)</p> <p>O título do índice melhora sua classificação entre as datas de rebalanceamento.</p>	<p>Pergunta:</p> <p>A nova classificação do título é superior ao critério máximo de elegibilidade?</p> <p>Exemplos:</p> <p>Sim. AA+ melhorada para AAA</p> <p>Não. AA- melhorada para AA</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, excluir do índice durante o próximo rebalanceamento.</p> <p>Se for <u>não</u>, o título continuará no índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.</p>
<p>Cenário 3b:</p> <p>Critérios de classificação = Banda AA (AA-, AA, AA+ pela SPGR)</p> <p>O título do índice é rebaixado entre as datas de rebalanceamento.</p>	<p>Pergunta:</p> <p>A nova classificação do título é inferior ao critério mínimo de elegibilidade?</p> <p>Exemplos:</p> <p>Sim. AA- rebaixado para A+</p> <p>Não. AA rebaixado para AA-</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, excluir do índice durante o próximo rebalanceamento.</p> <p>Se for <u>não</u>, o título continuará no índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.</p>
<p>Cenário 3c:</p> <p>Critérios de classificação = Banda AA (AA-, AA, AA+ pela SPGR)</p> <p>Um título fora do índice é rebaixado entre as datas de rebalanceamento.</p>	<p>Pergunta:</p> <p>A nova classificação do título fica dentro da banda de classificações?</p> <p>Exemplos:</p> <p>Sim. AAA rebaixado para AA+</p> <p>Não. A- rebaixado para BBB+</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, adicionar o título ao índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.</p> <p>Se for <u>não</u>, o título não será incluído no índice durante o seguinte rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 3d:</p> <p>Critérios de classificação = Banda AA (AA-, AA, AA+ pela SPGR)</p> <p>Um título fora do índice melhora sua classificação entre as datas de rebalanceamento.</p>	<p>Pergunta:</p> <p>A nova classificação do título fica dentro da banda de classificações?</p> <p>Exemplos:</p> <p>Sim. A+ melhorada para AA-</p> <p>Não. BBB melhorada para A-</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, adicionar o título ao índice, desde que todos os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos.</p> <p>Se for <u>não</u>, o título não será incluído no índice durante o seguinte rebalanceamento.</p>

## Inadimplências

Dentro da família de índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, os critérios de elegibilidade que têm a ver com a continuidade dos seus componentes variam dependendo do índice. Um desses critérios é saber se o título é inadimplente ou não.

Caso um componente do índice esteja em inadimplência, os seus dados obtidos de provedores de serviços estarão marcados.

Em geral, o tratamento em caso de inadimplência é o seguinte:

Os títulos inadimplentes são excluídos pela S&P Dow Jones Indices, salvo explicitamente estabelecido na metodologia, como no caso do S&P Municipal Bond Defaulted Index. Quando um título de um índice se torna inadimplente, é excluído durante o próximo rebalanceamento.

Comumente, um título inadimplente permanece no índice com o preço diário outorgado pelos provedores de serviços, que em geral reflete a taxa recuperação base. No entanto, o título não acumula juros adicionais. Se o vendedor deixar de publicar os preços diários de um título inadimplente, o título permanecerá no índice com o último preço publicado até o rebalanceamento no final do mês, data em que será excluído do índice. No entanto, os comitês de índices podem determinar a exclusão de um título com um preço diferente e até pode estabelecer um valor igual a \$0,00. A decisão de cada comitê é definitiva.

Para mais detalhes sobre as políticas a respeito de componentes inadimplentes, por favor confira a metodologia específica de cada índice.

## Cenários

Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão da inadimplência estabelece as seguintes perguntas chave:

- Adições: um título inadimplente não indexado se torna parte de um índice?
- Exclusões: um título indexado continua no índice após acabar em inadimplência?

Adições: Os títulos inadimplentes não são adicionados ao índice.

Exclusões: Para responder a pergunta anterior, é preciso analisar os seguintes cenários:

<b>Cenário 1: Inadimplência</b>	
Cenário 1a:  Título do índice se torna inadimplente	Decisão assumindo que todos os outros critérios de elegibilidade são cumpridos:  O título permanecerá no índice até o próximo rebalanceamento com o último preço publicado pelo vendedor. Os juros deixam de ser acumulados em caso de inadimplência do título. O título é excluído do índice durante o próximo rebalanceamento. Além disso, os juros deixam de ser acumulados em caso de inadimplência do título. No entanto, os comitês de índices podem determinar a exclusão de um título com um preço diferente e até pode estabelecer um valor igual a US\$ 0,00. A decisão de cada comitê é definitiva.

Confira a metodologia específica de cada índice para saber mais sobre políticas, procedimentos e requisitos de elegibilidade específicos para cada índice.

## Eventos corporativos

Dentro da família de índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, os critérios de elegibilidade em relação com a continuidade dos seus componentes variam dependendo do índice. Um exemplo disso é determinar se um índice pode incluir títulos com opções embutidas ou não. No caso dos índices que permitam títulos com opção de compra, o título deve cumprir com os critérios de elegibilidade correspondentes, conforme definido na metodologia do índice, que comumente inclui um prazo mínimo para completar a opção de resgate obrigatório (vencimento, data de efetivação da opção de compra/venda) e um valor nominal mínimo. Para a maioria dos índices de renda fixa, o prazo mínimo de vencimento ou data de resgate obrigatória é pelo menos um mês calendário mais outro mês calendário a partir da data de rebalanceamento.

## Opções de compra

No caso dos índices de renda fixa que permitem a inclusão de títulos com opção de compra, a S&P Dow Jones Indices acompanha ativamente as opções de resgate obrigatório. Uma opção de resgate obrigatório pode provocar que um título seja excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.

Em geral, os títulos com opção de resgate obrigatório são eliminados do índice durante o próximo rebalanceamento pelos seguintes motivos:

- **Índices com um prazo mínimo para resgate:** Títulos com uma data estabelecida para efetivar a opção de resgate obrigatório do total da dívida, de tal forma que o prazo para o resgate é inferior ao mínimo requerido conforme estabelecido na metodologia do índice.
- **Índices sem um prazo mínimo para resgate:** Títulos sujeitos a um resgate obrigatório da dívida completa durante o mês ou período.

A S&P Dow Jones Indices não acompanha ativamente os resgates opcionais. Por outro lado, as mudanças no valor nominal são consideradas apenas na data de rebalanceamento.

No caso de um título sujeito a um resgate obrigatório da dívida completa, o juro é acumulado até antes da data de resgate obrigatório, quando o título é resgatado e liquidado. Portanto, se um título for excluído de um índice na data de rebalanceamento, sendo esta data anterior à data de resgate obrigatório (devido a que o prazo do resgate obrigatório não cumpre com os requisitos mínimos), o título deixa de acumular juros e estes deixam de ser incluídos nos cálculos de retorno após a data de rebalanceamento, uma vez que o título foi eliminado do índice.

## Cenários

Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão do resgate de um título estabelece as seguintes perguntas chave:

- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder isto, é preciso saber se o resgate é obrigatório ou opcional, bem como se é completo ou parcial.

Um fator determinante para decidir se excluir um título de um índice devido a um resgate obrigatório pelo total da dívida é o prazo remanescente até a data desse resgate. Na data de rebalanceamento, se o prazo até o vencimento ou data de resgate for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. No caso de resgates parciais, um fator fundamental para determinar a continuidade de um título em um índice é saber se a dívida restante é maior ou igual ao mínimo exigido nos critérios de elegibilidade do índice, conforme estabelecido na sua metodologia. Na data de rebalanceamento, se o valor nominal dos títulos resgatados parcialmente for inferior ao mínimo requerido, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento.

<b>Cenário 1: Resgates</b>		
<p>Cenário 1a:</p> <p>Resgate completo obrigatório</p>	<p>Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título do índice deve apresentar um prazo mínimo até a data de resgate total obrigatório para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice (com frequência superior a um mês calendário), para permanecer no índice. Caso contrário, o título é excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>O prazo até o resgate total obrigatório é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice.</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 1b:</p> <p>Resgate obrigatório parcial</p>	<p>Geralmente, na próxima data de referência de rebalanceamento, o título do índice deve apresentar valor nominal mínimo para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice. Caso contrário, o título é excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>O valor nominal do título é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem os resgates parciais, ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.).</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 1c:</p> <p>Resgates opcionais</p>	<p>Em geral, os avisos para resgates opcionais são enviados com 30 a 60 dias de antecedência à data de efetivação do resgate (isto pode variar dependendo do emissor). Dado que o resultado de um resgate opcional é desconhecido até sua efetivação, a S&amp;P Dow Jones Indices espera até esse momento para tomar uma decisão. Uma vez os resultados do resgate estejam disponíveis, o analista poderá calcular o valor da dívida emitida restante do título e determinar as ações a seguir.</p> <p>Pergunta:</p> <p>Na data de referência de rebalanceamento, o novo valor nominal (considerando outros resgates, ofertas de recompra de títulos, pagamento de fundos de amortização, etc.) cumpre com os critérios de elegibilidade definidos na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem quaisquer resgates anteriores, ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.).</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>

### **Opções de venda e ofertas de recompra de títulos**

Dentro da família de índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, os critérios de elegibilidade em relação com a continuidade dos seus componentes variam dependendo do índice. Um exemplo disso é determinar se um índice pode incluir títulos com opções embutidas ou não. Alguns índices excluem títulos com opção de venda, enquanto outros os incluem. No caso dos índices que permitem títulos com opção de venda, o título deve cumprir com os critérios de elegibilidade correspondentes, conforme definido na metodologia do índice, que comumente inclui um prazo mínimo para o resgate obrigatório (vencimento, data de efetivação da opção de compra/venda) e um valor nominal mínimo. Para a maioria dos índices de renda fixa, o prazo mínimo de vencimento ou data de venda obrigatória é de pelo menos um mês calendário mais outro mês calendário a partir da data de rebalanceamento. Contudo, alguns índices podem ser diferentes.

Por favor, confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os critérios de elegibilidade dos títulos.

No caso dos índices da S&P Dow Jones Indices que permitem a inclusão de títulos com opção de venda, a S&P Dow Jones Indices acompanha ativamente as ofertas de recompra obrigatória de títulos. Uma oferta de recompra obrigatória de títulos pode provocar que um título seja excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.

Em geral, os títulos com ofertas de recompra obrigatória de títulos são eliminados do índice durante o próximo rebalanceamento pelos seguintes motivos:

- **Índices com um prazo mínimo para venda:** Títulos com uma data estabelecida para efetivar a oferta de recompra obrigatória do total da dívida, de tal forma que o prazo de venda é inferior ao mínimo requerido conforme estabelecido na metodologia do índice.
- **Índices sem um prazo mínimo para venda:** Títulos sujeitos a uma oferta de recompra da dívida completa durante o mês ou período.

A S&P Dow Jones Indices não acompanha ativamente as ofertas de recompra opcionais de títulos e são consideradas apenas na data de rebalanceamento, quando os volumes de dívida emitida conhecida dos títulos do índice são ajustados para refletir quaisquer mudanças desde a última data de rebalanceamento, devido a resgates parciais, ofertas de recompra de títulos, etc. Na data de rebalanceamento, caso o valor nominal emitido de um título do índice fique abaixo do mínimo estabelecido na metodologia do índice, o título será removido nessa data de rebalanceamento.

## Cenários

Para efeitos do cálculo do índice, uma oferta de recompra de títulos estabelece as seguintes perguntas chave:

- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder isto, é preciso saber se a oferta de recompra é obrigatória ou opcional, bem como se é total ou parcial.

Um fator determinante para decidir se excluir um título de um índice devido a uma oferta de recompra obrigatória da dívida total é o prazo remanescente até a efetivação da opção de venda obrigatória. Na data de rebalanceamento, se o prazo até o vencimento ou data de efetivação da opção de venda for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. No caso de ofertas de recompra parcial, um fator fundamental para determinar a continuidade de um título em um índice é saber se a dívida remanescente é maior ou igual ao mínimo exigido nos critérios de elegibilidade do índice, conforme estabelecido na sua metodologia. Na data de rebalanceamento, se o valor nominal dos títulos recomprados parcialmente for inferior ao mínimo requerido, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento.

<b>Cenário 1: Opções de venda e ofertas de recompra de títulos</b>		
<p>Cenário 1a:</p> <p>Oferta de recompra total obrigatória</p>	<p>Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título do índice deve apresentar um prazo mínimo até a data de efetivação da opção de venda obrigatória para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice (frequentemente maior ou igual a um mês calendário), para permanecer no índice. Caso contrário, o título será excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>O prazo até a efetivação da opção de venda completa obrigatória é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice.</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 1b:</p> <p>Oferta de recompra parcial obrigatória</p>	<p>Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título do índice deve apresentar um valor nominal mínimo para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice. Caso contrário, o título será excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>O valor nominal do título é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem os resgates parciais, ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.).</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 1c:</p> <p>Ofertas de recompra opcional</p>	<p>Em geral, os avisos para oferta de recompra opcionais são enviados com 30 a 60 dias de antecedência à data de efetivação da recompra (isto pode variar dependendo do emissor). Dado que o resultado de uma oferta de recompra opcional é desconhecido até sua efetivação, a S&amp;P Dow Jones Indices espera até esse momento para tomar uma decisão. Uma vez os resultados da oferta de recompra estejam disponíveis, o analista poderá calcular o valor nominal do título e determinar as ações a seguir.</p> <p>Pergunta:</p> <p>Na data de rebalanceamento, o novo valor nominal (considerando outros resgates, ofertas de recompra de títulos, pagamento de fundos de amortização, etc.) cumpre com os critérios de elegibilidade definidos na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem quaisquer resgates anteriores, ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.).</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>

## Refinanciamentos

Há dois tipos de refinanciamento que podem afetar os títulos da família de índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices.

- Refinanciamentos correntes
- Refinanciamentos antecipados

Os critérios de elegibilidade em relação com a continuidade dos seus componentes varia dependendo do índice. Um exemplo disto é saber se um índice pode incluir títulos pré-refinanciados ou com garantia até o vencimento. Alguns índices excluem este tipo de títulos, enquanto outros os incluem. Por exemplo, o

S&P Municipal Bond Index inclui este tipo de títulos. No entanto, há alguns subíndices deste índice que não, tais como o S&P Municipal Bond High-Yield Index.

### **Refinanciamentos correntes**

A S&P Dow Jones Indices trata os refinanciamentos correntes de maneira similar aos resgates obrigatórios. Ou seja, uma vez entregue o aviso de que o título é sujeito a um resgate total e refinanciamento corrente pelo emissor, o título será excluído do índice durante o próximo rebalanceamento se o prazo para o resgate for inferior ao prazo mínimo remanescente até o vencimento ou resgate estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice (tipicamente um mês calendário mais outro mês calendário para a maioria dos índices).

Se o título for sujeito a um refinanciamento corrente parcial, se determinará a dívida emitida do título refinanciado na data de rebalanceamento e se o seu valor for inferior ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. Se o valor nominal do título refinanciado for superior ou igual ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título continuará no índice com o valor nominal ajustado por qualquer atividade de refinanciamento durante o rebalanceamento.

No entanto, é importante destacar que o título emitido para refinar (nova emissão) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão deve cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

### **Refinanciamentos antecipados**

No caso de aqueles índices que não aceitam títulos pré-refinanciados ou com garantia até o vencimento, quando recebido um aviso de refinanciamento antecipado, a S&P Dow Jones Indices exclui o componente do índice refinanciado durante o próximo rebalanceamento.

No entanto, é importante destacar que o título emitido para refinanciamento antecipado (a nova emissão de título) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título pré-refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão para refinanciamento antecipado deve cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

No caso dos índices que permitem títulos com pré-refinanciamento ou com garantia até o vencimento, a S&P Dow Jones Indices trata os refinanciamentos antecipados de maneira similar aos resgates obrigatórios. É importante lembrar que o período para o resgate de emissões prévias em um refinanciamento antecipado é superior a 90 dias. Nesse caso, o título pré-financiado pode continuar o processo para ser incluído no índice, desde que os demais critérios de elegibilidade sejam cumpridos, até o anúncio de resgate do título. Após o anúncio de resgate total, o título será excluído do índice no próximo rebalanceamento se o prazo remanescente até o vencimento ou data de resgate for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice.

Se o título for sujeito a um refinanciamento antecipado parcial e após o anúncio de resgate parcial, se determinará o valor nominal do título refinanciado e se o seu valor for inferior ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice durante o próximo rebalanceamento. Se o valor nominal do título refinanciado for superior ou igual ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice, o título continuará no índice com o valor nominal ajustado por qualquer atividade de refinanciamento durante o rebalanceamento.

No entanto, é importante destacar que o título emitido para refinar (nova emissão) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão deve cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

Para reiterar, os títulos com resgate obrigatório (incluindo títulos refinanciados) são eliminados do índice durante o rebalanceamento pelos seguintes motivos:

- **Índices com um prazo mínimo para resgate:** Títulos com uma data estabelecida para efetivar a opção de resgate obrigatório do total da dívida de tal forma que o prazo para o resgate é inferior ao mínimo requerido conforme estabelecido na metodologia do índice.
- **Índices sem um prazo mínimo para resgate:** Títulos sujeitos a um resgate obrigatório da dívida completa durante o mês ou período.

Os títulos com resgate obrigatório parcial (incluindo títulos refinanciados) são eliminados do índice durante o rebalanceamento pelos seguintes motivos:

- Na data de rebalanceamento, os títulos cujo valor nominal for inferior ao mínimo estabelecido nos critérios de elegibilidade do índice serão excluídos do índice nesse rebalanceamento.

## Cenários

Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão do refinanciamento estabelece as seguintes perguntas chave:

- Adições: um título não indexado se torna parte de um índice?
- Exclusões: um título indexado continua no índice?

**Adições:** é importante destacar que o título emitido para refinar (nova emissão) não será adicionado automaticamente ao índice para substituir o título refinanciado. Para ser incluída no índice, a nova emissão deverá cumprir com todos os critérios de elegibilidade aplicáveis, conforme estabelecido na metodologia específica de cada índice.

**Exclusões:** para responder isto, é preciso saber se o refinanciamento é corrente ou antecipado, bem como se é total ou parcial.

Um fator determinante para decidir se excluir um título de um índice devido a um refinanciamento total pelo total da dívida nominal é o prazo remanescente até a data desse resgate obrigatório. Na data de rebalanceamento, se o prazo até o vencimento ou data de resgate total obrigatório for inferior ao mínimo requerido pelos critérios de elegibilidade do índice, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento. No caso de refinanciamentos parciais, um fator fundamental para determinar a continuidade de um título em um índice é saber se a dívida restante é maior ou igual ao mínimo exigido nos critérios de elegibilidade do índice, conforme estabelecido na sua metodologia. Na data de rebalanceamento, se o valor nominal dos títulos refinanciados parcialmente for inferior ao mínimo requerido, o título será excluído do índice nesse rebalanceamento.

<b>Cenário 1: Refinanciamentos</b>		
Cenário 1a:  Refinanciamento corrente total	Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um prazo mínimo até a data de efetivação da opção de compra obrigatória para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice (frequentemente maior ou igual a um mês calendário), para permanecer no índice. Caso contrário, o título será excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.  Pergunta:  O prazo até o resgate total obrigatório é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?	Decisão:  Se for <u>sim</u> , o título continua no índice.  Se for <u>não</u> , excluir do índice nessa data de rebalanceamento.



<b>Cenário 1: Refinanciamentos</b>		
<p>Cenário 1b:</p> <p>Refinanciamento corrente parcial</p>	<p>Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um valor nominal mínimo para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice. Caso contrário, o título é excluído do índice nesse rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>O valor nominal do título refinanciado é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem os resgates parciais, ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.).</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 1c:</p> <p>Refinanciamento total antecipado</p> <p>(Índice permite fundos pré-refinanciados)</p>	<p>Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um prazo mínimo até a data de efetivação da opção de compra obrigatória para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice (frequentemente maior ou igual a um mês calendário), para permanecer no índice. Caso contrário, o título será excluído do índice na próxima data de rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>O prazo até o resgate total obrigatório é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice.</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 1d:</p> <p>Refinanciamento antecipado parcial</p> <p>(Índice permite fundos pré-refinanciados)</p>	<p>Geralmente, na próxima data de rebalanceamento, o título refinanciado deve apresentar um valor nominal mínimo para continuar no índice, conforme especificado na metodologia do índice. Caso contrário, o título é excluído do índice nesse rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>O valor nominal do título refinanciado é superior ou igual ao mínimo estabelecido na metodologia do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>sim</u>, o título continua no índice com o novo valor nominal (sem os resgates parciais, ofertas de recompra de títulos, pagos de fundos de amortização, etc.).</p> <p>Se for <u>não</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>
<p>Cenário 1e:</p> <p>Refinanciamento antecipado</p> <p>(Índice não permite fundos pré-refinanciados)</p>	<p>Caso o índice não inclua títulos pré-refinanciados ou com garantia até o vencimento, após o aviso de efetivação do refinanciamento antecipado por parte do emissor, o título pré-refinanciado será excluído do índice durante o próximo rebalanceamento.</p> <p>Pergunta:</p> <p>Até a data de rebalanceamento, houve algum aviso de refinanciamento antecipado de algum título do índice?</p>	<p>Decisão:</p> <p>Se for <u>não</u>, o título continua no índice.</p> <p>Se for <u>sim</u>, excluir do índice nessa data de rebalanceamento.</p>

## Fusões e Aquisições

Em geral, em caso de uma fusão ou aquisição, um título de dívida corporativa continua vigente ou é liquidado e excluído do índice como resultado da fusão ou aquisição, tanto via resgate quanto por oferta de recompra do título.

Cada índice tem seus próprios critérios de elegibilidade, incluindo valor nominal mínimo, classificação de risco de crédito, prazo mínimo até a data de vencimento e/ou resgate/venda, entre outros.

Dado que um evento de fusão ou aquisição pode afetar um ou mais dos critérios de elegibilidade do índice, é possível excluir um título do índice durante o rebalanceamento mensal ou periódico como resultado de uma fusão ou aquisição, dependendo do calendário de rebalanceamento do índice.

Um grupo de índices que vale a pena destacar corresponde àqueles índices que precisam que o emissor do título esteja incluído em algum índice de renda variável relacionado, como seria o caso do S&P 500 Bond Index. O índice está composto por títulos de dívida corporativa emitidos nos EUA por empresas (e suas filiais) que fazem parte do S&P 500. Naturalmente, o índice de títulos reflete o impacto que os eventos de fusões e aquisições têm no índice de renda variável subjacente. Por exemplo, se a empresa X faz parte do S&P 500 enquanto a empresa Y não e a empresa X adquire a empresa Y, os títulos emitidos pela última (caso não sejam liquidados ou retirados) serão elegíveis para serem incluídos no S&P 500 Bond Index, desde que cumpram com o resto dos critérios de elegibilidade do índice.

Por favor, confira a *Metodologia das Políticas e práticas de índices de renda variável* para mais detalhes sobre mudanças das fusões e aquisições no S&P Dow Jones Indices

## Cenários

Para efeitos do cálculo do índice, o processo de revisão das fusões ou aquisições estabelece as seguintes perguntas chave:

- Adições: um título não indexado se torna parte de um índice?
- Exclusões: um título indexado continua no índice?

Para responder estas perguntas, é preciso saber os critérios do índice a respeito das classificações de risco de crédito, prazo mínimo até o vencimento efetivo e valor nominal mínimo.

Dado que os fatores determinantes da inclusão ou exclusão de um título em um índice relativos a fusões e aquisições estão relacionados com revisões da classificação de risco de crédito, prazo mínimo até o vencimento e valor nominal mínimo, por favor confira as seções desta metodologia intituladas *Revisão da classificação de risco de crédito*, *Resgates* e *Opções de venda e ofertas de recompra de títulos* para mais cenários relacionados a estes tópicos.

## Sanções

Alguns programas de sanções são abrangentes e incluem restrições comerciais gerais, enquanto outros apontam seletivamente a indivíduos e entidades específicas. Por isso, a S&P DJI analisa as sanções caso a caso. Dependendo das circunstâncias, é possível que as sanções afetem países inteiros ou títulos específicos.

Em geral, a S&P DJI considera as sanções desde a perspectiva de um investidor baseado nos EUA, Reino Unido e/ou na União Europeia (UE) no caso de índices globais padrão. Sujeito à determinação do Comitê de índices, os títulos específicos afetados por sanções poderão:

- Ter o seu valor nominal em aberto/a ponderação do índice/classificação GICS congelados durante a vigência das sanções.
- Ser removidos dos índices; e/ou
- Se tornar inelegíveis para sua adição aos índices.

Em todos os casos, a S&P DJI informa aos clientes sobre o tratamento de sanções com possível impacto no índice quando estas são impostas ou removidas.

Sujeitos ao cumprimento da S&P DJI com a lei aplicável, a S&P DJI também poderá escolher publicar índices cujo objetivo é medir o desempenho de títulos desde a perspectiva de alguns grupos de investidores fora dos EUA, do Reino Unido e/ou da EU e, portanto, ser inelegíveis para os índices globais da S&P DJI. Em tais casos, a metodologia do índice correspondente definirá explicitamente o tratamento. Vale a pena salientar que o uso e outorgamento de licenças de tais índices pode ser restringido para garantir o cumprimento da S&P DJI com a lei aplicável.

É importante destacar que os usuários dos índices da S&P DJI são os únicos responsáveis por garantir o cumprimento desses usuários com a lei aplicável (incluindo, entre outros, leis de sanções e quaisquer outras regras, regulações ou proibições) ligada a tal uso (incluindo, entre outros, negociação, investimento ou outro uso).

# Elegibilidade dos países

A metodologia da S&P Dow Jones Índices se concentra em proporcionar uma maneira de organizar dados em conjuntos significativos para a base global de investidores de renda fixa. Em consequência, a classificação de um país vai depender tanto do nível de desenvolvimento de sua economia quanto do grau de acessibilidade e liquidez do seu mercado de renda fixa.

Na fase inicial, os países são classificados em dois grupos principais de acordo com o seu desenvolvimento econômico: *desenvolvido* e *emergente*. Para efeitos da classificação do índice de renda fixa, a S&P Dow Jones Índices utilizará a classificação publicada no *World Economic Outlook (WEO)* do Fundo Monetário Internacional (FMI). Vale a pena salientar que apesar de utilizar esta classificação, a S&P Dow Jones Índices pode, em última instância, divergir dessas designações com base na revisão interna e consulta aos participantes do mercado de renda fixa.

Adicionalmente, os fatores que permitem estabelecer a liquidez e acessibilidade são fundamentais para determinar a elegibilidade para fazer parte de um índice. Um problema único relacionado à classificação de ativos de renda fixa surge da participação de uma base diversificada de emissores, bem como a variedade de jurisdições e moedas de emissão que cada emissor pode acessar. Por exemplo, um emissor de dívida pública pode escolher emitir a dívida em moeda local ou em moeda forte. A emissão pode ser tanto no mercado global quanto em mercados locais. Estes fatores podem afetar a capacidade de um investidor global de acessar um ativo específico. Portanto, nesta segunda fase da classificação e no contexto da inclusão ao índice, será necessário classificar os ativos mais do que o país de domicílio ou nome do emissor.

## Classificação inicial dos países

Desde a perspectiva do investidor global em renda fixa, a dívida emitida pelo governo central é provavelmente o ativo mais líquido e acessível das dívidas emitidas por qualquer outra entidade domiciliada nesse país. Em consequência, como primeiro passo, os dados macroeconômicos e de políticas de um país, tais como sua classificação de acordo com a sua renda relativa, a diversificação das fontes de riqueza (exportações) e integração da economia nos mercados globais são fatores fundamentais que os investidores deveriam considerar na hora de classificar o nível de desenvolvimento de um país.

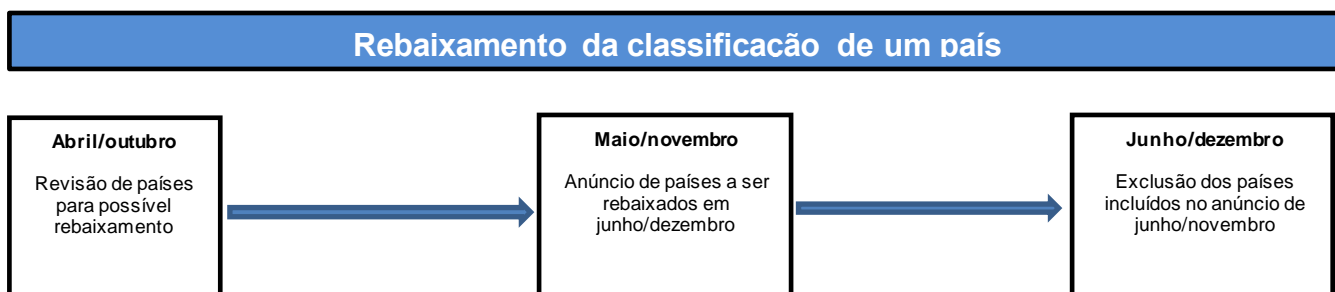
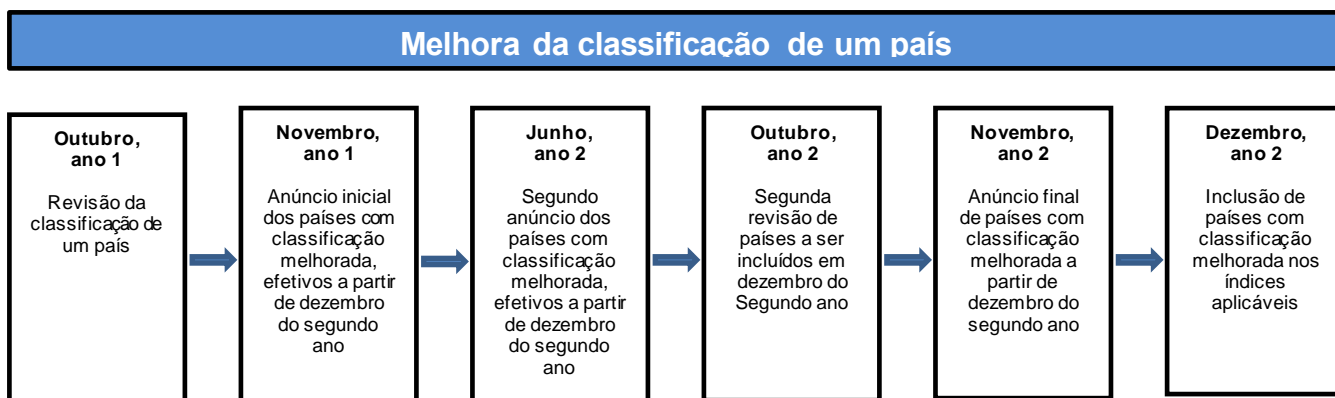
Inicialmente, a S&P Dow Jones Índices classifica os mercados de renda fixa utilizando a lista publicada no *World Economic Outlook* do FMI de outono/outubro. Esta classificação de países divide o mundo em dois grupos principais: *economias avançadas* e *mercado emergente e economias em desenvolvimento*. O objetivo da classificação na publicação do FMI é fornecer um conjunto significativo de dados sobre o desempenho e projeções macroeconômicas. Entre os critérios principais utilizados pelo FMI estão o PNB per capita e o grau de integração da economia no sistema financeiro global. Além disso, também é considerada a diversificação das exportações para evitar classificar como economias avançadas aqueles mercados emergentes ricos, tais como os exportadores de petróleo. Vale a pena destacar que, como estabelecido no Apêndice estatístico da publicação do FMI “*a classificação não se baseia em critérios estritos, sejam econômicos ou de outro tipo, e têm mudado ao longo do tempo*”.

## Melhora/rebaixamento da classificação dos países

Se a classificação de um país na publicação do WEO do FMI de outono/outubro for melhorada da categoria mercados emergentes e economias em desenvolvimento para a de economias avançadas, a S&P DJI anunciará a mudança de classificação em novembro daquele ano e incluirá o país atualizado nos índices, a partir de dezembro do ano seguinte. Antes da implementação em dezembro, a S&P DJI irá

rever a publicação do WEO de outono/outubro daquele ano para garantir que o país ainda esteja classificado como economia avançada. Uma ilustração da linha do tempo é mostrada a seguir:

Se a classificação de um país no WEO for rebaixada da categoria economias avançadas para a de mercados emergentes e economias em desenvolvimento, a S&P DJI anunciará a mudança de classificação no mês seguinte e removerá o país rebaixado dos índices, a partir do mês seguinte ao anúncio. Veja a seguir as ilustrações das linhas de tempo para a melhora ou rebaixamento da classificação de um país.



## Classificação atual dos países

### Economias avançadas

- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- Chipre
- República Checa
- Dinamarca
- Estônia
- Finlândia
- França
- Alemanha
- Grécia
- Hong Kong
- Islândia
- Irlanda
- Israel
- Itália
- Japão
- Letônia
- Lituânia
- Luxemburgo
- Macao
- Malta
- Países Baixos
- Nova Zelândia
- Noruega
- Portugal
- San Marino
- Singapura
- Eslováquia
- Eslovênia
- Coreia do Sul
- Espanha
- Suécia
- Suíça
- Taiwan
- Reino Unido
- Estados Unidos

### Mercados emergentes e economias em desenvolvimento (países escolhidos dentre os classificados pelo FMI)

- Angola
- Argentina
- Armênia
- Azerbaijão
- Bielorrússia
- Belize
- Bolívia
- Brasil
- Bulgária
- Chile
- China
- Colômbia
- Costa Rica
- Costa do Marfim
- Croácia
- República Dominicana
- Equador
- Egito
- El Salvador
- Etiópia
- Gabão
- Geórgia
- Gana
- Guatemala
- Honduras
- Hungria
- Índia
- Indonésia
- Iraque
- Jamaica
- Cazaquistão
- Quênia
- Líbano
- Malásia
- México
- Mongólia
- Marrocos
- Moçambique
- Namíbia
- Nigéria
- Paquistão
- Panamá
- Paraguai
- Peru
- Filipinas
- Polônia
- Romênia
- Rússia
- Senegal
- Sérvia
- África do Sul
- Sri Lanka
- Tanzânia
- Tailândia
- Trinidad e Tobago
- Tunísia
- Turquia
- Ucrânia
- Uruguai
- Venezuela
- Vietnã
- Zâmbia
- Bahrein
- Jordânia
- Kuwait
- Omã
- Catar
- Arábia Saudita
- Emirados Árabes Unidos
- Camarões
- Suriname
- Barbados

Os centros financeiros no exterior que não estejam classificados na publicação do FMI, tais como Bermudas, Ilhas Virgens Britânicas e Ilhas Cayman estão considerados dentro do grupo de mercados emergentes. Portanto, os assuntos desses países em relação com o governo serão classificados como de mercados emergentes. As empresas emissoras domiciliadas ou com centros financeiros sediados em um país de risco também serão consideradas como mercados emergentes.

### Classificação de ativos

Uma vez os países já foram classificados, para efeitos de construção do índice, a S&P Dow Jones Índices classifica os ativos disponíveis com base no nível de acessibilidade da base global de investidores em renda fixa. Há diversas classes de emissores de ativos de renda fixa, tais como o

governo, agências, empresas e autoridades locais. Todas elas oferecem diferentes graus de risco e liquidez. Assim, em alguns casos, os títulos emitidos por entidades no mesmo país podem precisar de uma classificação diferente. Além do mais, um só emissor pode emitir dívida em diferentes jurisdições e moedas com consequências tanto na acessibilidade quanto na liquidez. Ou seja, os títulos de um emissor único podem obter uma classificação diferente para efeitos de inclusão a um índice dependendo do mercado e moeda de emissão. Finalmente, o segundo nível de classificação dependerá mais do propósito do índice.

Para determinar a inclusão de títulos a um índice se utilizarão enfoques tanto quantitativos quanto qualitativos. Desde uma perspectiva totalmente quantitativa, as informações como a participação no mercado podem ser úteis. Por exemplo, para determinar se os títulos de dívida pública de um condado local cumprem com os requisitos para serem incluídos em um índice de mercados emergentes, a S&P Dow Jones Indices considerará seu peso relativo entre seus pares. No entanto, também são importantes os indicadores qualitativos, tais como a facilidade de acesso, os controles de capital, estabilidade institucional e o apetite dos investidores.



# Política de recálculo para índices da marca S&P Dow Jones Indices

A S&P Dow Jones Indices se reserva o direito a recalculer um índice conforme sua decisão caso um dos seguintes problemas tiver acontecido:

1. Preço incorreto ou revisado de um ou mais dos títulos que fazem parte do índice;
2. Anúncio tardio;
3. Cálculo incorreto ou erro na entrada de dados;
4. Aplicação incorreta da metodologia do índice ou omissão de um evento da metodologia.

Uma descrição geral de como estes eventos são tratados é fornecido na seguinte tabela.

A decisão de recalculer um índice é tomada a critério do Administrador ou Comitê correspondente, conforme definido aqui. O possível impacto ou interrupção do mercado decorrente do possível recálculo é levado em conta no momento de tomar a decisão.

**Eventos de recálculo que podem ser feitos por um Administrador sem envolver o Comitê dos índices.** No caso de um dos seguintes eventos de recálculo ser descoberto no prazo de dois dias de negociação após sua ocorrência, o Administrador/a do Índice poderá, conforme sua decisão, recalculer o índice sem a participação do Comitê dos índices. No caso de um evento de recálculo desse tipo ser descoberto depois do prazo de dois dias de negociação, o comitê correspondente decidirá se o índice deve ser recalculado.

Eventos de recálculo	Tratamento em índices com a marca S&P Dow Jones Indices
Preço / analíticos incorreto ou revisado de um ou mais dos títulos que fazem parte do índice	Ao existir um erro nos preços / analíticos dos componentes, se gera um processo de disputa com o provedor de preços. Caso o erro seja corrigido pelo provedor, é possível que seja preciso recalculer o índice. Em geral, a S&P Dow Jones Indices não faz o recálculo de um índice devido a uma mudança no preço, mas se reserva o direito de fazê-lo caso uma determinada alteração seja considerada, a seu critério, suficientemente grande.
Anúncio tardio	As informações tardias são aplicadas assim que possível quando a S&P Dow Jones Indices tiver conhecimento do evento.
Cálculo incorreto ou erro na entrada de dados	Cálculos incorretos ou erros na entrada de dados provocados pela S&P Dow Jones Indices são corrigidos e os índices afetados são recalculados.
Aplicação incorreta da metodologia do índice ou omissão de um evento da metodologia	Veja a seguir.

**Evento relacionado com a metodologia dos índices.** O Comitê dos índices tomará a decisão de recalculer um índice ou não no caso de um erro ser descoberto pela S&P Dow Jones Indices, decorrente de uma aplicação incorreta da metodologia de um índice, provocando a composição ou ponderação incorreta dos títulos que fazem parte do índice, conforme as seguintes orientações:

- No caso do Comitê dos índices descobrir um componente que não cumpra com os critérios de elegibilidade e seleção de um índice determinado, de acordo com a metodologia do índice, e que foi portanto acrescentado ou eliminado de forma incorreta, ou as ponderações dos componentes no índice foram distribuídas incorretamente, então o Comitê poderá tomar a decisão de modificar os componentes ou a ponderação do índice de acordo com a metodologia do índice, seja durante o próximo rebalanceamento ou retroativamente, ou seja, no rebalanceamento anterior. Em geral, o Comitê dos índices não faz modificações retroativas da composição do índice ou as ponderações de seus componentes, com exceção das seguintes orientações:
  - Adição de um componente que não cumpra o objetivo do índice definido na metodologia (por exemplo, acrescentar um título que não cumpra com o direito islâmico ou xaria a um índice deste tipo).
  - As alterações feitas são diferentes daquelas que foram anunciadas pela S&P Dow Jones Indices antes da data efetiva (por exemplo, arquivos pró-forma).
- Se uma aplicação incorreta da metodologia para determinar a composição ou ponderação de um índice for descoberta após o anúncio do evento pela S&P Dow Jones Indices, mas antes da data efetiva, a S&P Dow Jones Indices se reserva o direito de revogar o evento e republicá-lo usando os dados corrigidos. Em geral, a S&P Dow Jones Indices republicará o evento se a discrepância for descoberta no prazo de dois dias de negociação após a data efetiva do evento.

No caso da S&P Dow Jones Indices tomar a decisão de recalculer o índice, levará a cabo o recálculo dentro de um prazo razoável após identificar e revisar o problema. Se for decidido que um índice será recalculado, as seguintes medidas serão tomadas uma vez finalizado o recálculo:

- Todos os arquivos afetados são recriados e republicados.
- Todos os clientes (ou seja, entidades licenciadas pela S&P Dow Jones Indices) receberão notificação sobre o recálculo e republicação dos arquivos.

A S&P Dow Jones Indices aplica as regras de recálculo aqui descritas aos índices e mercados (desenvolvidos, emergentes e de fronteira) que têm a sua marca. Quaisquer decisões diferentes das regras estabelecidas serão revisadas pelo Comitê dos índices e anunciadas em conformidade.

**Identificadores comuns.** Identificadores incorretos são geralmente corrigidos no mesmo dia em que o erro é detectado e são incluídos na próxima distribuição de arquivos programada.

# Governança dos Índices

## Comitê de índices

A manutenção dos índices é levada a cabo por um Comitê dos índices. A maioria dos comitês estão compostos por profissionais em tempo integral da S&P Dow Jones Indices, com exceção de alguns índices em associação de marcas (*co-branding*), que podem incluir membros de empresas externas ou bolsas de valores. Confira os documentos de metodologia individuais para informações sobre os comitês dos índices que incluem membros externos. Em cada reunião, o Comitê de índices pode revisar quaisquer eventos que possam afetar os componentes dos índices, estatísticas que comparem a composição dos índices com o mercado, títulos que sejam considerados como candidatos para serem incluídos em um índice, além de quaisquer acontecimentos importantes que ocorram no mercado. Além disso, o Comitê de índices poderá modificar as regras que abrangem a seleção de títulos e outras questões.

Perguntas de interpretação ou possíveis exceções às regras são levadas em consideração pelo Comitê de índices responsável pelos índices em questão.

A S&P Dow Jones Indices considera as informações sobre mudanças aos seus índices e questões relacionadas como potencialmente relevantes e significativas para o mercado. Portanto, todas as reuniões do Comitê de índices são confidenciais.

Os Comitês de índices da S&P Dow Jones Indices se reservam o direito de fazer exceções no tratamento caso seja necessário. Em qualquer cenário em que o tratamento for diferente das regras gerais estabelecidas neste documento, os clientes receberão aviso com antecedência suficiente, sempre que possível.

## Garantia de qualidade

A S&P Dow Jones Indices mantém processos e procedimentos de garantia de qualidade para o cálculo e manutenção de seus índices, que incluem uma reunião regularmente programada para revisar incidentes ou erros, se houver, que ocorreram durante a semana anterior e identificar as causas, determinar problemas recorrentes e avaliar se quaisquer alterações de longo prazo são necessárias (por exemplo, uma alteração no processo). Os incidentes e erros são monitorados mediante o sistema interno da S&P Dow Jones Indices e os assuntos significativos são comunicados, exigindo, às vezes, uma reunião especial do mesmo grupo.

## Revisões internas de metodologia

**Processo de revisão anual.** Além de sua governança diária dos índices e manutenção das metodologias, pelo menos uma vez a cada 12 meses, o Comitê de Índices revisa a metodologia de cada índice a fim de garantir que os índices continuem a alcançar os objetivos definidos e que os dados e as metodologias continuem sendo eficazes. O processo de revisão anual inclui a coleta de informações sobre a adequação, representatividade e eficácia da metodologia do índice, por parte de colegas responsáveis pela comercialização dos índices. No caso de uma metodologia ser revisada fora do ciclo de revisão anual, o Comitê de Índices se reserva o direito de cancelar a revisão anual se a revisão solicitada abranger todas as questões relevantes.

**Comunicação com as partes interessadas e consultas.** A S&P Dow Jones Indices se comunica e consulta com as partes interessadas mediante diversos canais por meio de comunicados de imprensa, anúncios sobre índices, e-mails e a distribuição de arquivos de dados. Além disso, a S&P Dow Jones Indices possui uma equipe de serviço ao cliente que está disponível para responder a consultas.

Quando uma mudança considerável à metodologia de um índice estiver sendo considerada, a S&P Dow Jones Indices publicará uma consulta, convidando partes externas a manifestar seus comentários. Uma mudança considerável é aquela que altera o objetivo do índice ou muda a metodologia de uma forma que afeta a probabilidade de um índice atingir seu objetivo. Exemplos de mudanças na metodologia que poderiam afetar o objetivo do índice incluem a alteração de regras que determinam o universo do índice, a seleção dos seus componentes ou a ponderação desses componentes. As consultas são publicadas no site [www.spdji.com](http://www.spdji.com) e é possível enviar o feedback somente durante o período estabelecido. Em circunstâncias normais, o período mínimo de consulta é de 30 dias desde sua publicação, mas a S&P Dow Jones Indices se reserva o direito de levar a cabo consultas com prazos superiores ou inferiores, a critério do Comitê de índices. Antes da revisão final do Comitê de índices, a S&P Dow Jones Indices considerará os problemas e poderá solicitar esclarecimento por parte dos respondentes como parte dessa revisão. Todo o feedback recebido a partir das consultas será revisado e considerado antes de o Comitê de índices tomar a decisão final. As alterações à metodologia são anunciadas no site da S&P Dow Jones Indices.

Ocasionalmente, a S&P Dow Jones Indices poderá realizar reuniões presenciais, conferências telefônicas e outras reuniões como painéis de consulta.

**Procedimento de reclamações.** Para qualquer dúvida, comentário ou reclamação sobre os índices regidos por esta metodologia, um formulário de serviços ao cliente está disponível em <http://us.spindices.com/feedback/client-services>.

# Política dos Índices

## Anúncios

Por favor, consulte a metodologia de cada índice respectivo para as políticas e procedimentos específicos relacionados aos anúncios de índice para cada índice de renda fixa.

Os comunicados de índices mais importantes são disponibilizados no site [www.spdji.com](http://www.spdji.com).

*Para orientações sobre a republicação devido a anúncios tardios ou desvios da metodologia do índice, confira a seção Política de Recálculo deste documento.*

## Interrupções de cálculos e precificação

**Cálculo no final do dia (EOD).** Os índices S&P Dow Jones alavanca os preços avaliados de fornecedores de preços designados para o cálculo do índice no final do dia. Se uma fonte de preços necessária para o cálculo do índice não puder fornecer a cotação diária de um ou mais títulos, o fechamento anterior é usado para os títulos afetados. No caso de os preços intraday estarem disponíveis para um título, o último preço comercial disponível é usado para o cálculo do índice.

Em circunstâncias extremas, a S&P Dow Jones Indices poderá tomar a decisão de adiar os ajustes nos índices ou não publicar um índice.

*Consulte o Apêndice III para obter mais informações sobre a programação do horário de captura de preços por país*

**Cálculo de índices em tempo real.** Para certos índices, a S&P Dow Jones Indices calcula os valores intradia dos índices utilizando os preços de fornecedores desingados em tempo real. A S&P Dow Jones Indices não realiza o cálculo com cada preço capturado, mas sim com base num intervalo fixo predeterminado (por exemplo, a cada cinco segundos). A cada intervalo fixo, o índice é calculado com o mais recente preço em tempo real para cada título subjacente incluído no índice. Se um novo preço não estiver disponível desde o último cálculo em tempo real, o cálculo alavancará o último preço disponível fornecido pelo fornecedor de preços. Na ausência de um preço em tempo real para um determinado título, o cálculo alavancará o preço no final do dia (EOD) do dia anterior.

A S&P Dow Jones Indices também mantém limites de preço para títulos e índices em tempo real para evitar que os movimentos de preços extraordinariamente grandes afetem negativamente os cálculos de índices.

- **Em nível de ações.** No caso de o preço de um título ultrapassar o limite, o sistema gerará alertas e manterá temporariamente o último preço antes do incumprimento do limite. Para efeitos do cálculo do índice, o título continuará a ser incluído no cálculo, mas utilizando o último preço aceito antes de ultrapassar o limite. Após confirmar o preço fixado ou o preço voltar para um nível aceitável, o último preço em tempo real para este título será usado para cálculos de índice.
- **Em nível do índice.** No caso de o cálculo de um índice ultrapassar o limite, o sistema gerará alertas e manterá temporariamente o último valor do índice antes do incumprimento do limite. Enquanto fixado o índice, o seu último valor será distribuído segundo a frequência de divulgação estabelecida. Após confirmar o preço fixado ou o preço voltar para um nível aceitável, os cálculos do índice recomeçarão considerando as últimas informações de mercado.

A S&P Dow Jones Indices procura minimizar as interrupções no cálculo dos seus índices. Se houver uma interrupção nos cálculos intradiários, a S&P Dow Jones Indices não recalculará o período afetado.

## Sub-índices (Child Indices)

A S&P Dow Jones Indices calcula e mantém um número de sub-índices (“Child Index” ou “Child Indices”) derivados de um índice principal ou mais amplo (“Parent Index” ou “Parent Indices”). Um sub-índice fornece uma divisão adicional de componentes individuais dentro de um índice principal com base em um atributo específico, como um vencimento, classificação, setor, país ou região geográfica específicos. A composição real de cada sub-índice é um subconjunto do respectivo índice principal, com as ponderações dos componentes do sub-índice relativos a suas ponderações no índice principal. Portanto, uma mudança na composição do índice principal gera uma alteração simultânea na composição do sub-índice pertinente.

Um sub-índice pode ser visto como um bloco de construção do índice principal, que ajuda os usuários a entender melhor o desempenho geral do índice principal. Em certos casos, os sub-índices variam desde referências amplas e bem diversificadas até cestas muito estreitas e concentradas. A S&P Dow Jones Indices pode optar por publicar estes sub-índices para uma variedade de propósitos, incluindo atribuição de desempenho.

Os sub-índices são elegíveis para serem calculados e publicados todos os dias de negociação nos arquivos no final do dia, desde que a composição atual do índice principal inclua o atributo específico. Por exemplo, se um determinado setor do GICS não estiver representado no índice principal na data de referência do rebalanceamento, então a S&P Dow Jones Indices não calculará nem publicará nenhum sub-índice para esse setor no próximo rebalanceamento. Contudo, se esse setor for representado dentro do índice principal após um rebalanceamento ou reconstituição futuro, a S&P Dow Jones Indices calculará e publicará o sub-índice aplicável nos arquivos no final do dia.

Como os componentes de um índice principal mudam com o passar do tempo, pode haver períodos em que um sub-índice elegível esteja ativo ou inativo e, portanto, seja adicionado ou removido dos arquivos no final do dia. Se um sub-índice for adicionado no dia de negociação (t), o nível do sub-índice será definido como um valor predefinido (por exemplo, 100,00 ou 1000,00) no dia de negociação (t-1) e subseqüentemente aparecerá nos arquivos ao final do dia no dia de negociação (t). Se um sub-índice for removido, o sub-índice relevante não aparecerá mais nos arquivos no final do dia, mas continuará qualificado para inclusão no futuro. O cálculo e a publicação de sub-índices é um processo automatizado, dependendo se o atributo aplicável aparece no índice principal; conseqüentemente, a S&P Dow Jones Indices não anuncia com antecedência a adição ou remoção de sub-índices dos arquivos no final de dia.

A medição do desempenho de um índice requer uma série temporal contínua e ininterrupta. Cada instância de reativação de um sub-índice representa uma nova série temporal e qualquer dado histórico anterior a essa data de reativação deve ser tratado como uma série temporal separada.

## Término do índice

A S&P DJI pode determinar a discontinuação de um índice. Os motivos para o término do índice podem incluir:

- Menos do que o número necessário de títulos estão disponíveis para inclusão em um índice, como em índices baseados em valor nominal ou segmento de mercado do GICS<sup>1</sup>
- Um índice duplica outro índice da S&P DJI
- Os dados necessários para um índice não estão mais disponíveis ou não são mais confiáveis

---

<sup>1</sup> O cálculo dos sub-índices não segue o processo de terminação descrito aqui. Os sub-índices são calculados somente quando o atributo específico está presente no índice principal.

- As condições de mercado, regulamentações ou potenciais componentes do índice mudaram, tornando o índice improvável de atingir seu objetivo declarado
- Declinação de uso ou interesse do investidor

Todas as propostas para descontinuar um índice são avaliadas para determinar qualquer impacto potencial no mercado. A S&P Dow Jones Indices se reserva o direito de fazer uma consulta com os participantes do mercado em relação ao término do índice.

Se os dados em um índice descontinuado forem fornecidos aos clientes no momento da terminação, a S&P DJI poderá sugerir possíveis índices alternativos apropriados da S&P DJI. As terminações de índices serão anunciadas com antecedência e os fornecedores serão notificados. A S&P DJI mantém os níveis do índice e os dados relacionados em um índice descontinuado.

Se os emissores de produtos financeiros ou os administradores de investimentos optarem por usar um índice da S&P DJI, independentemente da família de índices, como base de um produto financeiro vinculado a índices ou um fundo de investimento, devem considerar a necessidade potencial de rescindir ou modificar os termos de um produto financeiro, resultante do término do cálculo do índice. Os índices descontinuados, devido ao valor nominal ou segmento do GICS, podem retomar o cálculo caso que uma quantidade significativa de títulos se tornar elegíveis no futuro.

### **Opinião de especialistas**

O Comitê de índices da S&P Dow Jones Indices poderá solicitar a Opinião de especialistas quando a situação requerer a interpretação de dados no cálculo e manutenção de um índice. A S&P Dow Jones Indices mantém registros internos dos casos de uso da Opinião de especialistas e a justificação de tais usos. A Opinião de especialistas se refere especificamente e exclusivamente ao exercício de critério da S&P Dow Jones Indices a respeito do uso de dados na determinação de um índice no seguinte contexto: A opinião de especialistas inclui a extrapolação de dados de transações anteriores ou relacionadas, o ajuste de dados com respeito a fatores que possam afetar a qualidade dos dados, tais como acontecimentos do mercado ou deficiência da qualidade creditícia de um comprador ou vendedor; ou ponderar licitações ou ofertas de empresas como maiores a uma transação particular concluída. Outras áreas em que a S&P Dow Jones Indices poderá exercer seu critério, tais como mudanças metodológicas, não são consideradas Opinião de especialistas para efeitos deste documento.

### **Discrição**

Os Comitês de Índices da S&P Dow Jones Indices podem aplicar a discricionariedade para tomar decisões que diferem da metodologia de índices em determinadas circunstâncias, inclusive para evitar rotatividade desnecessária, mudanças ou ajustes excessivos nos índices, ou possível interrupção do mercado.

### **Hierarquia de dados**

Os dados utilizados para os índices regidos por esta metodologia podem incluir:

- a) Preços avaliados:
  - Os provedores de precificação avaliados usam uma variedade de entradas de dados diferentes, ancoradas em transações reais. O peso atribuído às transações está sujeito ao tipo de título, nível de atividade de mercado e prazos.
- b) Preços não avaliados:
  - Transações, se apropriado para o título a ser precificado e o tempo de precificação, e
  - Oferta firme, se aplicável ao título em questão e à oportunidade do preço.

### **Informações de contato**

Para mais informações, entre em contato: [index\\_services@spglobal.com](mailto:index_services@spglobal.com).



# Apêndice I

## Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices

A S&P Dow Jones Indices utiliza uma variedade de critérios para a construção e manutenção de índices de renda fixa. A classificação de risco de crédito é um critério fundamental na seleção de títulos para um grande número de índices. Por exemplo, alguns índices exigem títulos com “grau de investimento” ou, pelo menos com uma classificação BBB- pela S&P Global Ratings, Baa3 pela Moody’s ou BBB- pela Fitch. Outros exigem títulos com uma classificação inferior, geralmente do tipo “*high yield*” ou “especulativos”. Os critérios de elegibilidade de cada índice de renda fixa da S&P Dow Jones Indices se encontram no documento de metodologia de cada índice, no site [www.spdji.com](http://www.spdji.com).

Há uma grande quantidade de símbolos e definições utilizados na classificação de risco de crédito que dependem do seguinte:

- As organizações de classificação de risco estatístico reconhecidas nacionalmente (NRSRO), tais como a S&P Global Ratings, Moody’s, Fitch, etc.
- O tipo de classificação: emissor ou emissão
- O tenor da obrigação: longo prazo ou curto prazo
- O tipo de obrigação: finanças estruturadas, finanças públicas, finanças corporativas, etc.
- Critérios adicionais estabelecidos pelas NRSRO

Esta seção procura fornecer uma visão geral dos principais símbolos de classificação e definições utilizados em muitos dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices. Incluem-se aqui alguns dos símbolos de classificação e definições da S&P Global Ratings, Moody’s e Fitch mais usados pela família de índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices.

Este documento não pretende substituir todas as escalas, símbolos e definições de classificação utilizados pela S&P Global Ratings, Moody’s, Fitch e outras NRSROs. Para acessar a todos os símbolos, escalas e definições de classificação de crédito utilizadas por cada NRSRO, confira o site de cada agência:

## Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices

Long-Term Issue Credit Ratings			
S&P	Moody's	Fitch*	
AAA	Aaa	AAA	<i>"Prime / Maximum Safety"</i>
AA+	Aa1	AA+	<i>"High Grade High Quality"</i>
AA	Aa2	AA	
AA-	Aa3	AA-	
A+	A1	A+	<i>"Upper Medium Grade"</i>
A	A2	A	
A-	A3	A-	
BBB+	Baa1	BBB+	<i>"Lower Medium Grade"</i>
BBB	Baa2	BBB	
BBB-	Baa3	BBB-	
BB+	Ba1	BB+	<i>"Non Investment Grade"</i>
BB	Ba2	BB	<i>"Speculative"</i>
BB-	Ba3	BB-	
B+	B1	B+	<i>"Highly Speculative"</i>
B	B2	B	
B-	B3	B-	
CCC+	Caa1	CCC	<i>"Substantial Risk"</i>
CCC	Caa2	-	<i>"In Poor Standing"</i>
CCC-	Caa3	-	
CC	Ca	CC	<i>"Extremely Speculative"</i>
C	C	C	<i>"May be in Default"</i>
D	-	D	<i>"Default"</i>

\* For Fitch, Ratings Scale herein refers to the scale for Structured, Project and Public Finance Obligations. For additional rating scales and definitions, please refer to Fitch Ratings ([www.fitchratings.com](http://www.fitchratings.com)).

Short-Term Issue Credit Rating			
S&P	Moody's**	Fitch	
A-1+	VMIG 1	F1+	<i>"Investment Grade"</i>
A-1	VMIG 2	F1	
A-2	VMIG 2	F2	
A-3	VMIG 3	F3	
B	SG	B	<i>"Speculative"</i>
C	-	C	
D	-	RD/D	

\*\* For Moody's, Rating Scale herein refers to the scale for Variable Rate Demand Obligations. For additional short-term rating scales and definitions, please refer to Moody's Investor's Services ([www.moody's.com](http://www.moody's.com)).

## Definições de classificação de risco crédito da S&P Global Ratings para emissões de dívida<sup>2</sup>

Uma classificação de risco de crédito da S&P Global Ratings é uma opinião prospectiva sobre a capacidade creditícia de um devedor com respeito a uma obrigação financeira, classe de obrigação financeira ou programa financeiro específicos (incluindo classificações de programas de médio prazo e de notas promissórias). Também considera a capacidade creditícia das instituições garantidoras, seguradora ou outras formas de aumento da classificação de crédito da obrigação, bem como a moeda de denominação do título. A opinião reflete a visão da S&P Global Ratings a respeito da capacidade e disposição do devedor de cumprir seus compromissos financeiros no seu vencimento e pode avaliar outros fatores como a garantia real e a subordinação, que poderiam afetar o pagamento em caso de inadimplência.

As classificações de risco de crédito podem ser de longo ou curto prazo. Em geral, as classificações de curto prazo são atribuídas àquelas obrigações consideradas de curto prazo no mercado relevante. Nos EUA, por exemplo, isso significa obrigações com um vencimento original não superior a 365 dias, incluindo notas promissórias. Estas classificações também são utilizadas para indicar a capacidade creditícia da função *put* das obrigações de longo prazo de um emissor. O resultado é uma classificação dupla, onde a classificação de curto prazo abrange a função *put*, além da classificação tradicional de longo prazo. As notas de prazo médio recebem classificações de longo prazo.

### Classificação de risco crédito da S&P Global Ratings para emissões de longo prazo

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>AAA</b>	Um título com classificação “AAA” tem a máxima classificação outorgada pela S&P Global Ratings. A capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros sobre a obrigação é extremamente sólida.
<b>AA</b>	Um título com classificação “AA” tem poucas diferenças com as obrigações com notação máxima. A capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros sobre a obrigação é bastante sólida.
<b>A</b>	Um título com classificação “A” tem um grau superior de susceptibilidade aos efeitos adversos das mudanças nas circunstâncias e condições econômicas do que as obrigações com melhor classificação. No entanto, a capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação continua sendo sólida.
<b>BBB</b>	Um título com classificação “BBB” mostra parâmetros apropriados de proteção. Contudo, a presença de condições econômicas desfavoráveis e instabilidade podem diminuir a capacidade do emissor para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.
<b>BB</b>	Um título com classificação “BB” é menos vulnerável ao não pagamento do que outras emissões mais especulativas. No entanto, enfrenta uma maior incerteza ou exposição a condições comerciais, financeiras ou econômicas desfavoráveis, que poderiam afetar a capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.
<b>B</b>	Um título com classificação “B” é mais vulnerável ao não pagamento do que os títulos com nota “BB”, mas atualmente seu emissor tem a capacidade de cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação. Contudo, é provável que a presença de condições comerciais, financeiras e econômicas desfavoráveis diminuam essa capacidade.
<b>CCC</b>	Um título com classificação “CCC” é atualmente vulnerável ao não pagamento e o emissor depende de condições comerciais, financeiras e econômicas favoráveis para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação. Em caso de que as condições sejam desfavoráveis, é provável que o emissor não tenha a capacidade para cumprir esses compromissos financeiros.
<b>CC</b>	Um título com classificação “CC” é altamente vulnerável ao não pagamento.

<sup>2</sup>[https://www.standardandpoors.com/en\\_US/web/quest/article/-/view/sourceId/504352](https://www.standardandpoors.com/en_US/web/quest/article/-/view/sourceId/504352).

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>C</b>	Uma classificação “C” é atribuída àqueles títulos altamente vulneráveis ao não pagamento na atualidade; títulos com pagamentos em atraso, permitido pelos termos dos instrumentos; ou, títulos de um emissor com pedido de falência ou evento similar que não tenha experimentado inadimplência no pagamento. Entre outros, a classificação “C” pode ser atribuída à dívida subordinada, ações preferenciais ou outras obrigações cujo pagamento em efetivo foi suspenso de acordo com os termos do instrumento ou quando uma ação preferencial é sujeita a uma oferta de troca, onde tudo ou parte da emissão é recomprada com um montante em efetivo ou substituída por outros instrumentos por um valor inferior à dívida nominal emitida.
<b>D</b>	Um título com classificação “D” se encontra em inadimplência. A categoria de classificação “D” é utilizada quando os pagamentos de um título, incluindo um instrumento de capital regulatório, não são realizados na data de vencimento, mesmo caso o período de graça não tenha vencido, a não ser que a S&P Global Ratings acredite que tais pagamentos serão feitos durante esse período. A classificação “D” também será outorgada após assinado o pedido de falência ou um evento similar, caso os pagamentos de uma obrigação se encontrem ameaçados. A classificação de risco de crédito de um título é rebaixada para “D” após uma oferta de troca ter sido completada, onde tudo ou parte da emissão for recomprada com um montante em efetivo ou substituída por outros instrumentos por um valor inferior à dívida nominal emitida.
<b>NR</b>	NR indica que a classificação de um título não foi solicitada, que as informações são insuficientes para outorgar uma classificação ou que, devido às suas políticas, a S&P Global Ratings não realiza a classificação de um título específico.

**Nota:** As classificações desde “AA” até “CCC” podem receber adicionalmente um sinal de mais (+) ou menos (-) para mostrar a posição relativa dentro das principais categorias de classificação.

#### **Classificação de risco crédito da S&P Global Ratings para emissões de curto prazo**

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>A-1</b>	Um título de curto prazo com classificação “A-1” tem a máxima classificação outorgada pela S&P Global Ratings. A capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros sobre a obrigação é sólida. Dentro desta categoria, alguns títulos recebem o sinal de mais (+). Isto indica que a capacidade do emissor para cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação é extremamente sólida.
<b>A-2</b>	Um título de curto prazo com classificação “A-2” tem um certo grau superior de susceptibilidade aos efeitos adversos das mudanças nas circunstâncias e condições econômicas do que as obrigações com melhor classificação. No entanto, a capacidade do emissor cumprir com seus compromissos financeiros a respeito da obrigação é satisfatória.
<b>A-3</b>	Um título de curto prazo com classificação “A-3” mostra parâmetros apropriados de proteção. Contudo, a presença de condições econômicas desfavoráveis e instabilidade podem diminuir a capacidade do emissor para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.
<b>B</b>	Um título de curto prazo recebe a classificação “B” quando se acredita que possui características especulativas importantes. O emissor tem a capacidade de cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação; no entanto, enfrenta uma maior incerteza, que poderia afetar essa capacidade.
<b>C</b>	Um título de curto prazo com classificação “C” é atualmente vulnerável ao não pagamento e o emissor depende de condições comerciais, financeiras e econômicas favoráveis para cumprir seus compromissos financeiros a respeito da obrigação.

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>D</b>	Um título de curto prazo com classificação “D” se encontra em inadimplência. A categoria de classificação “D” é utilizada quando os pagamentos de um título, incluindo um instrumento de capital regulatório, não são realizados na data de vencimento, mesmo caso o período de graça não tenha vencido, a não ser que a S&P Global Ratings acredite que tais pagamentos serão feitos durante esse período. A classificação “D” também será outorgada após assinado o pedido de falência ou um evento similar, caso os pagamentos de uma obrigação se encontrem ameaçados.

### Definições dos serviços de classificação geral da Moody’s<sup>3</sup>

#### Classificações da Moody’s para títulos de longo prazo

As classificações da Moody’s para os títulos de longo prazo são opiniões sobre o risco creditício das obrigações financeiras com vencimento igual ou superior a um ano. Eles consideram a possibilidade de uma obrigação financeira não ser honrada como prometido. Tais classificações utilizam a escala global da Moody’s e refletem tanto a probabilidade de inadimplência quanto quaisquer perdas financeiras sofridas em caso de inadimplência.

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>Aaa</b>	Os títulos com classificação “Aaa” são considerados da mais alta qualidade, com risco de crédito mínimo.
<b>Aa</b>	Os títulos com classificação “Aa” são considerados de alta qualidade e estão sujeitos a um risco de crédito muito baixo.
<b>A</b>	Os títulos com classificação “A” são considerados de nível superior-médio e estão sujeitos a baixo risco de crédito.
<b>Baa</b>	Os títulos com classificação “Baa” estão sujeitos a risco de crédito moderado. Eles são considerados de nível médio e como tal poderão assumir algumas características especulativas.
<b>Ba</b>	Os títulos com classificação “Ba” assumem algumas características de risco e estão sujeitos a riscos de crédito importantes.
<b>B</b>	Os títulos com classificação “B” são considerados especulativos e estão sujeitos a um risco de crédito elevado.
<b>Caa</b>	Os títulos com classificação “Caa” são considerados de baixa qualidade e estão sujeitos a um risco de crédito muito elevado.
<b>Ca</b>	Os títulos com classificação “Ca” são altamente especulativos e provavelmente em (ou próximos a) inadimplência, com algumas perspectivas de recuperação do capital e juros.
<b>C</b>	Os títulos com classificação “C” são as classes com classificação mais baixa e normalmente estão em inadimplência, com poucas perspectivas de recuperação do capital e juros.

**Nota:** A Moody’s adiciona modificadores numéricos (1, 2 e 3) para cada classificação entre “Aa” e “Caa”. O número 1 indica que a obrigação está no teto superior de sua categoria de classificação geral; O número 2 indica uma classificação intermediária; e, o número 3 indica uma classificação na parte inferior da classificação geral.

#### Classificações da Moody’s para títulos de curto prazo

No caso dos títulos de taxa variável (VRDOs), eles recebem uma classificação dupla: uma classificação de dívida de longo ou curto prazo e uma classificação de título pagável à ordem. O primeiro elemento

<sup>3</sup> “Ratings Symbols and Definitions”, julho de 2017, Moody’s Investors Service  
[http://www.moody.com/researchdocumentcontentpage.aspx?docid=PBC\\_79004](http://www.moody.com/researchdocumentcontentpage.aspx?docid=PBC_79004)

representa a avaliação da Moody's do grau de risco associado aos pagamentos de capital e juros programados. O segundo elemento representa a avaliação da Moody's do grau de nível associado à capacidade de receber um preço de compra à ordem, utilizando uma variação da escala de classificação de grau de investimento municipal (MIG) ou grau de investimento municipal variável (VMIG). Quando o aspecto de longo ou de curto prazo de um título de taxa variável não for classificado, a parte sem classificação receberá um NR. Por exemplo: Aaa/NR ou NR/VMIG 1.

O vencimento das classificações VMIG depende das características estruturais e de crédito de cada emissão específica.

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>VMIG 1</b>	Esta categoria denota uma qualidade de crédito superior. A excelente proteção é proporcionada pela capacidade superior de crédito de curto prazo do provedor de liquidez, bem como as proteções estruturais e legais que garantem o pagamento pontual do preço de compra à ordem.
<b>VMIG 2</b>	Esta categoria denota uma qualidade de crédito forte. A boa proteção é proporcionada pela boa capacidade de crédito de curto prazo do provedor de liquidez, bem como as proteções estruturais e legais que garantem o pagamento pontual do preço de compra à ordem.
<b>VMIG 3</b>	Esta categoria denota uma qualidade de crédito aceitável. A proteção apropriada é proporcionada pela capacidade satisfatória de crédito de curto prazo do provedor de liquidez, bem como as proteções estruturais e legais que garantem o pagamento pontual do preço de compra à ordem.
<b>SG</b>	Esta categoria indica qualidade de crédito de nível especulativo. Os recursos de demanda desta categoria podem ser respaldados por um provedor de liquidez sem grau de investimento nos seus títulos de curto prazo ou sem as proteções estruturais ou legais necessárias para garantir o pagamento pontual do preço de compra à ordem.

#### Definições das classificações da Fitch<sup>4</sup>

#### Classificações da Fitch para os títulos de finanças estruturadas, de projetos e públicas de longo prazo

As classificações das obrigações de finanças estruturadas, finanças de projetos e finanças públicas em longo prazo, incluindo os títulos de dívida pública, consideram a vulnerabilidade relativa dos títulos a se tornarem inadimplentes. Estas classificações geralmente são atribuídas a títulos individuais ou tranches em uma transação e não a um emissor.

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>AAA</b>	Mais alta qualidade de crédito. O rating "AAA" reflete a menor expectativa de risco de inadimplência. É atribuído apenas em casos de capacidade excepcionalmente elevada de pagamento dos compromissos financeiros. Essa capacidade é altamente improvável de ser adversamente afetada por eventos previsíveis.
<b>AA</b>	Qualidade de crédito muito alta. O rating "AA" denota uma expectativa muito baixa de risco de inadimplência. Indica uma capacidade muito elevada de pagamento de compromissos financeiros. Essa capacidade não é significativamente vulnerável a eventos previsíveis.
<b>A</b>	Qualidade de crédito alta. O rating "A" denota uma baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento de compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a alterações nos negócios ou nas condições econômicas, do que no caso de categorias de ratings melhores.

<sup>4</sup> "Definitions of Ratings and Other Forms of Opinion", dezembro de 2014, Fitch Ratings  
[http://www.fitchratings.com/web\\_content/ratings/fitch\\_ratings\\_definitions\\_and\\_scales.pdf](http://www.fitchratings.com/web_content/ratings/fitch_ratings_definitions_and_scales.pdf)

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>BBB</b>	Boa qualidade de crédito. O rating “BBB” indica que, no momento, existe uma baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento de compromissos financeiros é considerada adequada. Todavia, mudanças adversas nos negócios e nas condições econômicas têm mais possibilidade de limitar essa capacidade.
<b>BB</b>	Especulativo. O rating “BB” indica um risco de inadimplência mais elevado, particularmente como resultado de mudanças adversas nos negócios e nas condições econômicas ao longo do tempo.
<b>B</b>	Altamente especulativo. O rating “B” indica que um significativo risco de inadimplência está presente, porém uma limitada margem de segurança ainda existe. Os compromissos financeiros estão sendo honrados. Entretanto, a capacidade de continuar efetuando pagamentos está vulnerável à deterioração nos ambientes de negócios e econômico.
<b>CCC</b>	Risco de crédito substancial. A inadimplência é uma possibilidade real.
<b>CC</b>	Risco de crédito muito alto. Algum tipo de inadimplência é provável.
<b>C</b>	Risco de crédito excepcionalmente alto. A inadimplência é iminente ou inevitável.
<b>D</b>	Inadimplência. Indica inadimplência. A inadimplência é definida como uma das seguintes situações: <ul style="list-style-type: none"> <li>• incumprimento no pagamento do principal ou dos juros conforme os termos contratuais do título classificado;</li> <li>• os pedidos de falência, administração, recuperação judicial, liquidação, dissolução ou cessação do negócio de um emissor/devedor; ou</li> <li>• a oferta de troca de um título, em que os credores receberam uma oferta de títulos com condições estruturais ou econômicas inferiores comparadas com o título existente para evitar um possível incumprimento do pagamento.</li> </ul>
<b>NR</b>	Não classificado. Utilizado para indicar os títulos não classificados pela Fitch em situações em que classificou alguns, mas não todos, os títulos que compreendem a estrutura de capital de emissão.

**Nota:** Os modificadores “+” ou “-” podem ser adicionados a um rating para denotar sua posição relativa nas categorias principais de rating. Os sufixos não são adicionados a IDRs de Longo Prazo “AAA” ou títulos de finanças corporativas abaixo de “B”.

## Classificações da Fitch para títulos de curto prazo

As classificações de curto prazo outorgadas a emissores ou títulos de finanças corporativas, públicas e estruturadas.

A classificação de um emissor ou título de curto prazo se baseia, em todos os casos, na vulnerabilidade de curto prazo à inadimplência da entidade classificada ou de fluxo do título e está relacionada com a capacidade de cumprir com os compromissos financeiros conforme a documentação que rege a obrigação relevante. As classificações para títulos de curto prazo são atribuídas às obrigações cujo vencimento original é considerado de curto prazo conforme a convenção do mercado. Normalmente, isto significa vencimento de até treze meses para títulos de dívida corporativa, pública e estruturada e até 36 meses para títulos nos mercados de finanças públicas dos EUA.

<b>Classificação</b>	<b>Definição</b>
<b>F1</b>	Mais alta qualidade de crédito de curto prazo Indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros; pode ser acompanhado por um “+” denotando um perfil de crédito excepcionalmente forte.
<b>F2</b>	Boa qualidade de crédito de curto prazo Boa capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros.
<b>F3</b>	Qualidade de crédito de curto prazo regular Adequada capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros.
<b>B</b>	Qualidade de crédito de curto prazo especulativa. Mínima capacidade de pagamento pontual dos compromissos financeiros, além de elevada vulnerabilidade a mudanças adversas, no curto prazo, nas condições econômicas ou financeiras.
<b>C</b>	Alto risco de inadimplência de curto prazo A possibilidade de inadimplência é real.
<b>RD</b>	Inadimplência restrita. Indica uma entidade que está inadimplente em uma ou mais de suas obrigações financeiras, porém continua a honrar outras obrigações. Aplicável somente a ratings de entidades.
<b>D</b>	Inadimplência. Indica um amplo evento de inadimplência de uma entidade ou de inadimplência de uma obrigação de curto prazo específica.



# Apêndice II

## Glossário de termos

Os dados utilizados pelos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices estão contidos em dois tipos de arquivos: o arquivo de nível de componente e o arquivo de nível de índice.

O arquivo de nível de componente mostra os dados do nível de títulos que compõem o índice. Por exemplo, mostra o identificador do título (CUSIP, ISIN ou SEDOL), descrição do título, dívida nominal em moeda local, classificação de risco de crédito do título, etc., de cada título de renda fixa em um índice. Por outro lado, o arquivo de nível de índice mostra os dados disponíveis nesse nível e utiliza a moeda base do índice. Por exemplo, mostra o nome do índice, seus retornos totais, a classificação de risco de crédito média ponderada, valor de mercado ajustado do índice, número de componentes, etc.

Esta seção procura proporcionar uma descrição geral dos principais dados apresentados nesses arquivos, bem como a terminologia de renda fixa relacionada. Esta metodologia inclui definições dos principais termos e cálculos dos dois arquivos relacionados aos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices. Quando relevante, fornecemos termos adicionais de renda variável que podem não aparecer nos arquivos de saída.

Esta metodologia não tem como finalidade substituir os documentos de metodologia específicos de cada índice. Pelo contrário, este documento fornece uma descrição geral e os cálculos para determinados índices podem ser diferentes. Portanto, recomendamos a leitura da metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os critérios de elegibilidade e cálculos do índice tanto no nível de componentes quanto do índice.

**Títulos *high-yield*:** Títulos com classificação “BB+” ou inferior pela S&P Global Ratings ou Fitch Ratings ou “Ba1” ou inferior pelo Serviço de Investidores da Moody’s. Estas classificações de risco de crédito inferiores indicam um maior risco de inadimplência. Por isso, em geral estes títulos são emitidos com um maior rendimento do que a maioria dos títulos com boa capacidade creditícia. Também conhecidos como títulos “especulativos” ou “*junk bonds*”.

**Títulos com grau de investimento:** Títulos com classificação “BBB-” ou superior pela S&P Global Ratings ou Fitch Ratings ou “Baa3” ou superior pelo Serviço de Investidores da Moody’s. Estas classificações de risco de crédito mais elevadas indicam um menor risco de inadimplência. Do mesmo modo, esses títulos tendem a ser emitidos com rendimentos inferiores aos títulos com menos capacidade creditícia. Também conhecidos como títulos “de alta qualidade”.

**Melhoras ou rebaixamentos da classificação:** Revisão das classificações geralmente feita por agências de classificação de risco de crédito quando há alguma mudança, seja no índice ou nos fatores fundamentais econômicos subjacentes da empresa, governo ou organização que emitiu o título. Por exemplo, um título pode ser rebaixado (receber uma classificação inferior à atribuída inicialmente) devido a uma deterioração da situação financeira do emissor ou economia geral em que participa.

## Terminologia no nível dos componentes

**Juros acumulados:** Juros de um título considerados para serem ganhos, mas ainda não pagos ao investidor.

**Valor de mercado ajustado:** Um ajuste ao valor de mercado dos componentes de um índice a fim de cumprir com as regras de ponderação e requisitos de concentração estabelecidos na metodologia de um índice específico. O cálculo do valor de mercado ajustado é o seguinte:

$$\text{Valor de mercado ajustado} = \text{Valor de mercado} * \text{Fator de ponderação ajustada (AWF)}$$

Confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos de ponderação, concentração e cálculos do índice.

**Fator de ponderação ajustada (AWF):** Às vezes conhecido como “Fator de ponderação adicional”, o AWF é o valor utilizado para manipular o valor de mercado dos títulos em índices ponderados por capitalização de mercado equitativa ou modificada. Frequentemente, o valor é igual a um (1) e não afeta o título indexado. No entanto, no caso dos índices com regras específicas sobre os limites das ponderações ou requisitos de concentração, é utilizado um fator de ponderação ajustada (AWF) para ajustar as ponderações e valores de mercado de alguns componentes do índice, a fim de cumprir com a metodologia do índice.

Confira a metodologia específica de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos de ponderação, concentração e cálculos do índice.

Para mais detalhes sobre a aplicação dos AWFs, confira a *Metodologia Matemática da dos Índices da S&P Dow Jones Indices*, disponível no site [www.spdji.com](http://www.spdji.com).

**Valor de mercado inicial:** O valor de mercado ajustado de um título no fechamento do último período de rebalanceamento.

**Dinheiro:** Em relação com os índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, montante recebido no instrumento desde o último rebalanceamento.

**Preço limpo:** Preço de um título sem considerar os juros acumulados. Em geral, os preços dos títulos são cotados limpos.

**País:** Os códigos ISO de duas letras para cada país são definidos e publicados pela Organização Internacional de Padronização (ISO), para representar os países, territórios dependentes e áreas especiais de interesse geográfico. Alguns exemplos destes códigos incluem o dos EUA (US), a França (FR) e o Japão (JP).

**País de risco:** País atribuído a um título com base na combinação de fatores tais como a distribuição geográfica de receitas, moeda utilizada e localização das sedes e listagem principal do título.

**País de domicílio:** País atribuído a um título com base no seu lugar de listagem.

**Cupom:** Taxa anual de cupom atual. Em geral, mas não sempre, os cupons são pagos semestralmente.

**Código de moeda:** Os códigos de moeda ISO são códigos de três letras que representam as diferentes moedas utilizadas no mundo. Os códigos foram desenvolvidos e são mantidos pela Organização Internacional de Padronização (ISO), que fornece padrões para negócios, governos e sociedades.

**Código CUSIP:** O Comitê de procedimentos de identificação uniforme dos títulos (CUSIP) foi criado pela Associação de bancos americanos (ABA) para desenvolver um método uniforme para a identificação de títulos. Os códigos CUSIP são identificadores alfanuméricos únicos de nove caracteres atribuídos a cada série de títulos. Estes códigos são atribuídos pela CUSIP Global Services (CGS), a entidade geral que representa todas as ofertas de identificação global da CUSIP. A CGS é administrada pela agência de serviços CUSIP da S&P Global Market Intelligence em nome da Associação de bancos americanos (ABA).

**Retorno diário dos juros:** O retorno diário dos juros (ou de cupom) é o retorno obtido dos juros ganhos por um título. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Retorno diário do preço:** O retorno diário do preço mede o retorno obtido das mudanças diárias no preço de mercado do título. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Retorno diário total:** Medição do desempenho dos investimentos que mostra a taxa real de retorno diário de um título indexado. O retorno diário total representa duas categorias de retorno: ganhos por juros e apreciação de capital ou retorno do preço.

O retorno do preço mede o retorno obtido das mudanças no preço de mercado do título. O retorno dos juros (ou de cupom) inclui o retorno obtido dos juros ganhos pelo título. No caso dos títulos de cupom zero, o aumento do preço devido ao retorno dos juros é reportado como retorno do preço.

Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Descrição:** Nome e descrição do título com base na informações dos fornecedores de dados utilizados pela S&P Dow Jones Indices, tais como Thomson Reuters, IDC, etc., dependendo do índice.

**Descrição (outra):** Nome e descrição do título com base nas informações adicionais/alternativas dos fornecedores de dados utilizados pela S&P Dow Jones Indices, tais como Thomson Reuters, IDC, etc., dependendo do índice.

**Preço sujo:** Preço de um título considerando os juros acumulados. Também conhecido em inglês como "all-in price".

**Data efetiva:** Data dos dados, na data de encerramento das negociações.

**Duração efetiva:** Duração efetiva faz referência à alteração da duração modificada e é destinada para títulos com opções embutidas. Esta medida de duração considera a variação futura dos fluxos de caixa esperados por causa de mudanças nas taxas de juros, em oposição à abordagem estática da duração modificada.

**Vencimento efetivo:** Para os títulos de renda fixa com opção de resgate, venda ou evento similar obrigatório prévio à data de vencimento, corresponde à data desse evento futuro. Caso não haja um evento deste tipo, normalmente corresponde à data de vencimento.

**Valor nominal (ou valor do principal):** Valor principal de um título que aparece na face do instrumento.

**Valor de face:** Valor nominal de um título, diferente de seu valor de mercado.

**Classificação da Fitch:** Classificação de risco de crédito para títulos de renda fixa segundo a Fitch Ratings: Confira o Apêndice I *Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices*

**Taxa de câmbio:** A taxa de câmbio é o preço de uma moeda expressado em outra moeda. Ou seja, a taxa em que uma moeda pode ser trocada por outra.

Em geral, a moeda de cálculo do índice é o dólar (USD) a não ser que a metodologia de um índice especifique o contrário. Portanto, investimentos em títulos com componentes denominados em moeda estrangeira serão traduzidos aos valores da moeda de cálculo do índice utilizando as taxas diárias de câmbio. Os títulos denominados em dólares (USD), tais como os títulos de dívida municipal têm uma taxa de câmbio de um (1). Confira *Valor de mercado* para mais detalhes sobre o cálculo.

**Padrão GICS:** Em 1999, a S&P Dow Jones Indices e a MSCI desenvolveram em conjunto o Padrão Global de Classificação Industrial (GICS®) com a finalidade de estabelecer um padrão global para classificar as empresas em setores e indústrias, permitindo deste modo que proprietários e gestores de ativos, assim como especialistas na pesquisa de investimentos façam comparações homogêneas entre empresas, setores e indústrias em diferentes regiões e a nível mundial. O GICS é a base da maioria dos produtos da S&P Dow Jones Indices que incluem um sistema de classificação industrial y setorial. Tanto a S&P DJI quanto a MSCI são responsáveis por combinar e implementar as classificações.

Frequentemente, as duas empresas fazem uma revisão da estrutura do GICS em conjunto com os clientes. Em geral, isto acontece anualmente e pode alterar de maneira significativa a estrutura do GICS.

Para mais informações, confira a *Metodologia do Padrão Global de Classificação Industrial (GICS®)* e o *Mapa do GICS*, disponíveis em nosso site, [www.spdji.com](http://www.spdji.com).

**Códigos de identificação de produtos (PICS):** Códigos de identificação de produtos específicos para emissões de renda fixa. Os códigos PICS obedecem uma metodologia similar ao padrão GICS, mas dependem somente da S&P Global e são classificados de acordo com a emissão de dívida individual, que pode ser diferente da emissão a nível de emissor.

**Ponderação no índice:** Em geral, nos índices ponderados por valor de mercado, a ponderação no índice é o peso relativo de um título dentro do índice. É definida como o valor de mercado daquele título expresso como percentagem do valor de mercado total de todos os títulos da carteira do índice. No entanto, alguns índices têm limites de ponderação e outras restrições. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a *Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices* ou a metodologia respectiva de cada índice.

**ISIN:** Um número de identificação para títulos internacionais (ISIN) único para cada título. A sua estrutura é definida pelo padrão ISO 6166. Os títulos que recebem um número ISIN incluem títulos de dívida, notas promissórias, renda variável e *warrants*. O código ISIN tem 12 caracteres alfanuméricos e não contém informação sobre os instrumentos financeiros, mas serve para identificar uniformemente um título para efeitos de negociação e liquidação.

**Duração modificada de Macaulay:** A duração de Macaulay mede o número de anos necessários para recuperar o custo real de um título, considerando o valor atual de todos os pagamentos de principal e cupom a serem recebidos no futuro. Portanto, é uma média ponderada pelo valor do *timing* dos fluxos de caixa e é cotada em anos.

A duração modificada é a modificação da fórmula de duração Macaulay e procura medir o impacto que as mudanças no rendimento até o vencimento tem no preço de um título. Segue a ideia de que as taxas de juros e o preço dos títulos avançam em direções opostas.

**Valor de mercado:** No caso dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, corresponde ao valor de mercado de cada título de um índice calculado no fechamento de cada dia calendário. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a *Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices* ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Data de vencimento:** A data de pagamento do montante principal de um título ou outro título de renda fixa. Também é a data em que o pagamento dos juros deve parar. A data de vencimento faz referência à última data programada para o pagamento do principal e até a qual você receberá pagamentos de juros. No entanto, é importante destacar que alguns títulos de renda fixa têm disposições para as opções de compra e venda e para os fundos de amortização, o que significa que é possível a dívida ser paga antes da data de vencimento estabelecida.

**Inadimplência:** Um emissor se considera em inadimplência quando não paga tudo ou parte do principal ou juros aos detentores de títulos na data correspondente.

**Classificações da Moody's:** Classificação de risco de crédito para títulos de renda fixa segundo o Serviço de Investidores da Moody's: Confira o Apêndice I *Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices*

**Spread ajustado por opção (OAS):** O spread médio sobre a curva do benchmark, com base nos possíveis caminhos que podem seguir as taxas de juros no futuro. Os possíveis caminhos dos fluxos de caixa são ajustados para refletir as opções (de compra ou venda) embutidas no título.

**Valor nominal da dívida emitida:** Montante principal de um título ou nota ao vencimento, denominado em moeda local. Também conhecido como “valor nominal”, “valor de face” e “principal”.

**Pré-pagamento (do principal):** Pré-pagamento do montante principal pelo emissor antes da data de vencimento estabelecida. Inclui “opção de compra”, mas o “pré-pagamento” frequentemente faz referência a procedimentos menos formais do que uma opção de compra.

**Preço:** O montante a ser pago por um título, geralmente refletido como porcentagem do seu valor nominal.

No caso dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, o preço no arquivo do componente é o preço limpo, ou seja, o preço dos títulos sem os juros acumulados. Nos EUA, a convenção do mercado estabelece que o preço cotado dos títulos é o preço limpo.

**Preço na data de resgate:** A data de resgate utilizada no cálculo do rendimento dos títulos de renda fixa que resulta no menor retorno do título com o seu preço atual, considerando a data de vencimento do título e quaisquer disposições opcionais de opção de compra que possam existir.

**Preço com juros acumulados:** O preço com juros acumulados é conhecido como o “preço sujo” e é o preço de um título considerando os juros acumulados até um dia útil específico desde o último pagamento de cupom. O preço sujo é o preço que um investidor irá pagar para comprar o título.

**Detalhes do preço:** Notas de precificação de títulos de texto livre para índices aplicáveis, geralmente do serviço de precificação de títulos.

**Principal:** O valor nominal de um título, exclusivo de juros acumulados e pagável no vencimento.

**Disposições para a opção de compra prévia:** Disposições estabelecidas na escritura do título no momento da venda dos títulos que permitem ao emissor (devedor) para resgatar os títulos em datas específicas antes da data de vencimento estabelecida.

**Resgate:** O pagamento ou recompra de um título por parte do emissor. Também, a recompra das unidades de fundos de investimento pelo administrador ao preço de compra.

**Data de resgate:** O dia do vencimento do título e quanto o principal do título é pagável junto com os juros finais. Também conhecida como “data de vencimento”. No caso dos títulos com opção de compra, também conhecido como “data de efetivação da opção de compra”.

**Prêmio de resgate:** Diferença entre o preço da opção de compra de um título e seu principal ou valor nominal.

**SEDOL:** A SEDOL ou “Lista diária oficial da bolsa” é uma lista de identificadores de títulos utilizada no Reino Unido e Irlanda para efeitos de liquidação. A bolsa de valores de Londres é responsável por atribuir os códigos sob demanda do emissor do título. A SEDOL serve como o NSIN ou Número identificador de títulos nacionais de todos os títulos emitidos no Reino Unido e, portanto, também são parte do código ISIN de um título.

**Classificação da S&P Global Ratings:** Classificação de risco de crédito para títulos de renda fixa segundo a S&P Global Ratings: Confira o Apêndice I *Principais símbolos de classificação e definições utilizados nos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices*

**Estado:** Os códigos de duas letras do Serviço Postal dos EUA para cada para representar os estados americanos, territórios dependentes e áreas especiais de interesse geográfico. Por exemplo, os códigos da Nova York (NY), Distrito de Columbia (DC) e Guam (GU).

Para efeitos dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, o estado de um título é aquele do emissor e inclui os 50 estados americanos, o Distrito de Columbia, o Estado Livre Associado de Porto Rico, e territórios americanos tais como Guam e as Ilhas Virgens Americanas.

**Títulos de taxa variável (VRDO):** Um título com juros de taxa variável ou flutuante, estabelecida em intervalos específicos (por exemplo, flexível, diário, semanal, mensal ou anual). Contêm uma opção de venda que permite ao detentor do título oferecer o título para venda quando estabelecida uma nova taxa de juros. Os VRDOs também são conhecidos como VRDNs (N=notas), VRLBs (B= títulos) ou “*low floaters*”, em inglês.

**Anos até o vencimento:** O número de anos até o vencimento.

**Rendimento até a opção de compra:** A taxa anual de retorno esperado de um índice com base no seu preço atual assumindo o resgate ou efetivação da opção de compra pelo emissor a um preço e numa data predefinidos.

**Rendimento até o vencimento:** A taxa anual de retorno esperado de um índice com base no seu preço atual assumindo que não variará até o vencimento. Também conhecido como “rendimento” ou “*yield*”, em inglês.

**Rendimento potencial mais baixo:** O menor rendimento gerado, considerando os possíveis resgates estabelecidos antes do vencimento.

### Terminologia no nível do índice

**Número de componentes:** O número de títulos que compõem um índice de renda fixa no encerramento das negociações na data efetiva.

**Convexidade (Média ponderada do valor de mercado):** A convexidade é uma medida da mudança na duração de um título em resposta a mudanças nas taxas de juros. Quanto mais convexo um título, maior a mudança na duração.

O arquivo sobre o nível do índice mostra uma convexidade média ponderada. Esta é uma média ponderada das convexidades de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação da convexidade de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a convexidade média ponderada, o peso de cada título é multiplicado pela convexidade de cada título e logo depois todos os valores são

adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e convexidades de 23,190, 77,11 e 21,15, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A convexidade média ponderada é aproximadamente 40.143 ( $1/6 * 23,19 + 1/3 * 77,11 + 1/2 * 21,15$ ).

**Cupom (média ponderada do valor nominal da dívida):** A média ponderada dos juros indicados de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação dos cupons de cada título no índice segundo o seu valor nominal e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor nominal de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter o valor médio ponderado de um cupom, o peso de cada título é multiplicado pelo valor de cupom de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com dois títulos com valores nominais ajustados de \$6.000.000 e \$4.000.000 (\$10.000.000 em total) e cupons de 7,5% e 5%, respectivamente. As suas ponderações seriam 0,6 (6.000.000/10.000.000) e 0,4 (4.000.000/10.000.000). O cupom médio ponderado é aproximadamente 6.5% ( $0,6 * 7,5\% + 0,4 * 5\%$ ).

**Retornos diários do índice:** Mudança diária do retorno total do índice. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Classificação de risco de crédito da Fitch (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada de todos os títulos no índice classificados pela Fitch Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como AAA, BBB ou CCC.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título classificado pela Fitch Ratings no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pela Fitch Ratings. Os títulos não classificados pela Fitch Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela Fitch Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. A continuação, as ponderações de cada título são multiplicadas pela pontuação de classificação de risco de crédito individual, como na figura a seguir:

Fitch L-T Rating / Score									
AAA	100	A-	94	BB-	88	CCC-	82	C-	76
AA+	99	BBB+	93	B+	87	CC+	81	DDD	75
AA	98	BBB	92	B	86	CC	80	DD	74
AA-	97	BBB-	91	B-	85	CC-	79	D	73
A+	96	BB+	90	CCC+	84	C+	78	N/R	0
A	95	BB	89	CCC	83	C	77		

Confira o termo *Classificações de risco de crédito da SP Rating* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

**Classificação de risco de crédito de curto prazo da Fitch (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada de todos os títulos no índice classificados como títulos de renda fixa de curto prazo pela Fitch Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como F1, B ou C.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título de curto prazo classificado pela Fitch Ratings no índice pelo valor de mercado

total dos títulos de curto prazo no índice classificados pela Fitch Ratings. Os títulos não classificados pela Fitch Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela Fitch Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

**Código de índice:** O código único da S&P Dow Jones Indices para cada índice.

**Valor de retorno dos juros do índice:** Em geral, os valores diários de retornos dos juros no índice são calculados diariamente aplicando o retorno diário dos juros do dia atual ao valor do índice no dia anterior. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Valor de mercado do índice:** A soma dos valores de mercado de todos os componentes do índice. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Nome do índice:** Nome do índice ao qual os dados se aplicam.

**Valor nominal da dívida emitida do índice:** A soma do valor nominal de todos os componentes do índice. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Valor de retorno do preço do índice:** Em geral, os valores diários de retornos dos preços no índice são calculados diariamente aplicando o retorno diário dos preços do dia atual ao valor do índice no dia anterior. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Valor de retorno total do índice:** Em geral, os valores diários de retornos totais no índice são calculados diariamente aplicando o retorno total diário do dia atual ao valor do índice no dia anterior. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Código ISO (para moedas):** Os códigos de moeda ISO são códigos de três letras que representam as diferentes moedas utilizadas no mundo. Os códigos foram desenvolvidos e são mantidos pela Organização internacional de padronização (ISO), que fornece padrões para negócios, governos e sociedades.

Os padrões dos códigos de moeda da ISO são atualizados e publicados periodicamente. Alguns exemplos de códigos de moeda incluem o Euro (EUR), o dólar americano (USD) e a libra esterlina (GBP). Estes códigos são utilizados em mercados de câmbio, tais como contratos de futuro de moedas e *forex*. Cada código de três letras tem um código numérico correspondente. Por exemplo, o código numérico do dólar americano (USD) é 840.

Em geral, a moeda de cálculo dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices é estabelecida com um código ISO no nível do índice, sendo o mais comum o dólar americano (USD), a não ser que a metodologia de um índice especifique o contrário.

Por exemplo, embora os S&P Internacional Sovereign ExUS Bond Indices contêm títulos denominados numa variedade de moedas locais, o índice em si está denominado em USD.

**Classificação de risco local (Média ponderada do valor de mercado):** Seguindo os conceitos e a metodologia de cálculo definido nos termos *Classificações de risco de crédito da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito da Fitch Rating*, a classificação de risco local é uma classificação temporária para usar quando é precisa a opinião de uma agência de classificação adicional para títulos do índice de acordo com as regras que regem certos



índices. Por favor, confira a metodologia de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos relacionados com a classificação de risco de crédito de seus componentes.

Confira os termos *Classificações de risco de crédito da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito da Fitch Rating* para mais detalhes sobre como fazer o cálculo.

**Classificação de risco de crédito de curto prazo local (Média ponderada do valor de mercado):** Seguindo os conceitos e a metodologia de cálculo definido nos termos *Classificações de risco de crédito de curto prazo da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Fitch Rating*, a classificação de risco local é uma classificação temporária para usar quando é precisa a opinião de uma agência de classificação adicional para títulos de curto prazo do índice de acordo com as regras que regem certos índices. Por favor, confira a metodologia de cada índice para mais detalhes sobre os requisitos relacionados com a classificação de risco de crédito de seus componentes.

Confira os termos *Classificações de risco de crédito de curto prazo da SP Rating*, *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Moody Rating* e *Classificações de risco de crédito de curto prazo da Fitch Rating* para mais detalhes sobre como fazer o cálculo.

**Duração modificada (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada das durações modificadas de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação da duração modificada de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a duração modificada média ponderada, o peso de cada título é multiplicado pela duração modificada de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e durações modificadas de 5,5, 7,8 e 12, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A duração modificada média ponderada é aproximadamente 9,52 ( $1/6 * 5,5 + 1/3 * 7,8 + 1/2 * 12$ ).

**Classificação de risco de crédito da Moody Rating (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada de todos os títulos no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como Aaa, Baa2 e Caa2.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título classificado pelo Serviço de Investidores da Moody's no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. Os títulos não classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. A continuação, as ponderações de cada título são multiplicadas pela pontuação de classificação de risco de crédito individual, como na figura a seguir:

Moody's L-T Rating / Score										
AAA	100	A2	95	BA1	90	B3	85	CA1	80	WR 0
AA1	99	A3	94	BA2	89	CAA1	84	CA2	79	
AA2	98	BAA1	93	BA3	88	CAA2	83	CA3	78	
AA3	97	BAA2	92	B1	87	CAA3	82	C	77	
A1	96	BAA3	91	B2	86	CA	81	N/R	0	

Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

**Classificação de risco de crédito de curto prazo da Moody's (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada de todos os títulos de renda fixa de curto prazo no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como VMIG 1, VMIG 2 e SG, para títulos de taxa variável (VRDO).

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título de curto prazo classificado pelo Serviço de Investidores da Moody's no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. Os títulos não classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pelo Serviço de Investidores da Moody's. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

**Spread ajustado por opções (Média ponderada do valor de mercado do spread ajustado por opções):** A média ponderada do spread ajustado por opções de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do spread ajustado por opções de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do spread ajustado por opções, o peso de cada título é multiplicado pelo spread ajustado por opções de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e spread ajustado por opções de 5,64, 7,905 e 11,648, respectivamente. As suas ponderações seriam  $1/6$  ( $1.000/6.000$ ),  $1/3$  ( $2.000/6.000$ ) e  $1/2$  ( $3.000/6.000$ ). A média ponderada do spread ajustado por opções é aproximadamente  $9,399$  ( $1/6 * 5,64 + 1/3 * 7,905 + 1/2 * 11,648$ ).

**Preço (média ponderada do valor nominal da dívida):** Este número revela se um índice favorece a venda de títulos a preços acima o abaixo o valor nominal e também pode servir como indicador de sensibilidade às taxas de juros. Em geral, é expressado como percentagem do valor nominal.

Esta cifra é calculada mediante a ponderação dos preços limpos de cada título no índice segundo o seu valor nominal e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor nominal de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter o preço médio ponderado, o peso de cada título é multiplicado pelo preço limpo de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com dois títulos com valores nominais ajustados de \$6.000.000 e \$4.000.000 (\$10.000.000 em total) e preços de 91,3 e 100,137, respectivamente. As suas ponderações seriam  $0,6$  ( $6.000.000/10.000.000$ ) e  $0,4$  ( $4.000.000/10.000.000$ ). O preço médio ponderado é aproximadamente  $94,835$  ( $0,6 * 91,3 + 0,4 * 100,137$ ).

**Data de anúncio do rebalanceamento:** Data em que as alterações ao índice são publicadas.

**Data de rebalanceamento:** Data em que as alterações ao índice publicado na “data de anúncio do rebalanceamento” entram em vigor.

**Data de referência do rebalanceamento:** Prazo final em que informações disponíveis publicamente são consideradas para o rebalanceamento.

**Classificação de risco de crédito da SP Rating (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada de todos os títulos no índice classificados pela S&P Global Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como AAA, BBB ou CCC.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título classificado pela S&P Global Ratings no índice pelo valor de mercado total dos títulos no índice classificados pela S&P Global Ratings. Os títulos não classificados pela S&P Global Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela S&P Global Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. A continuação, as ponderações de cada título são multiplicadas pela pontuação de classificação de risco de crédito individual, como na figura a seguir:

Classificação/pontuação de risco de crédito de longo prazo da S&P Global Ratings									
AAA	100	A	95	BB+	90	B-	85	C	80
AA+	99	A-	94	BB	89	CCC+	84	D	79
AA	98	BBB+	93	BB-	88	CCC	83	N/R	0
AA-	97	BBB	92	B+	87	CCC-	82		
A+	96	BBB-	91	B	86	CC	81		

Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado ajustados de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e classificações da S&P Global Ratings de AAA, A+ e BBB-, respectivamente. As suas ponderações seriam 1/6 (1.000/6.000), 1/3 (2.000/6.000) e 1/2 (3.000/6.000). A classificação de risco de crédito média ponderada é aproximadamente A- ou 94,17 (1/6 \* 100 + 1/3 \* 96 + 1/2 \* 91). Vale a pena destacar que os valores decimais 0,5 ou superiores são arredondados para acima e vice-versa.

**Classificação de risco de crédito de curto prazo da SP Rating (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada de todos os títulos no índice classificados como títulos de renda fixa de curto prazo pela S&P Global Ratings. A medida fornece aos investidores uma visão geral da qualidade de crédito do índice. Quanto menor a classificação de risco de crédito média ponderada, maior o risco do índice. A classificação de risco de crédito média ponderada se expressa como uma classificação regular em letras, tais como A-1, B ou C.

Para obter a classificação de risco de crédito média ponderada, o cálculo deve primeiro dividir o valor de mercado de cada título de curto prazo classificado pela S&P Global Ratings no índice pelo valor de mercado total ajustado dos títulos de curto prazo no índice classificados pela S&P Global Ratings. Os títulos não classificados pela S&P Global Ratings não são incluídos no cálculo. O resultado são as ponderações individuais dos títulos classificados pela S&P Global Ratings. A ponderação de um título determina a influência desse título na classificação de risco de crédito média ponderada. Confira o termo *Classificações de risco de crédito da S&P Global Ratings* para um exemplo do cálculo da classificação de risco de crédito média ponderada.

**Rendimento tributável equivalente ou RTE (Média ponderada do valor de mercado):** No caso dos títulos municipais isentos de impostos, o rendimento tributável equivalente é uma fórmula que converte o rendimento inferior de um título isento de impostos no rendimento superior de um título sem impostos para permitir aos investidores comparar o rendimento dos dois títulos. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$RTE = \text{Rendimento do título municipal isento de impostos} / (1 - \text{taxa de impostos})$$

Para efeito dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices, a taxa de impostos utilizada geralmente é 35%.

Por exemplo, se um título municipal isento de impostos tem um rendimento até o vencimento de 10% e uma taxa de impostos de 35%, um título com impostos precisaria de um rendimento até o vencimento antes dos impostos de 15,38% (10% / 65%) a fim de seus rendimentos serem considerados

equivalentes. Portanto, todos os títulos tributáveis com o mesmo risco mas com rendimentos antes de impostos inferiores a 15,38% deveriam ser considerados como inferiores em termos de retornos em comparação com o título municipal com isenção de impostos de 10%.

O arquivo sobre o nível do índice mostra a média ponderada do rendimento tributável equivalente. Esta é uma média ponderada dos rendimentos tributáveis equivalentes de todos os títulos de renda fixa isentos de impostos em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do rendimento tributável equivalente de cada título municipal isento de impostos no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do rendimento tributável equivalente, o peso de cada título é multiplicado pelo rendimento tributável equivalente de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e rendimentos tributáveis equivalentes de 5%, 7% e 10%, respectivamente. As suas ponderações seriam  $1/6$  ( $1.000/6.000$ ),  $1/3$  ( $2.000/6.000$ ) e  $1/2$  ( $3.000/6.000$ ). A média ponderada do rendimento tributável equivalente é de aproximadamente 8,17% ( $1/6 * 5\% + 1/3 * 7\% + 1/2 * 10\%$ ).

**Anos até o vencimento (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada dos anos até o vencimento de todos os títulos em um índice específico. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do vencimento de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do vencimento, o peso de cada título é multiplicado pelo tempo até o vencimento de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e vencimento em um, dois e três anos, respectivamente. As suas ponderações seriam  $1/6$  ( $1.000/6.000$ ),  $1/3$  ( $2.000/6.000$ ) e  $1/2$  ( $3.000/6.000$ ). A média ponderada dos anos até o vencimento é aproximadamente 2 1/3 anos ( $1/6 * 1 \text{ ano} + 1/3 * 2 \text{ anos} + 1/2 * 3 \text{ anos}$ ).

**Rendimento até o vencimento (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada dos rendimentos até o vencimento de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada mediante a ponderação do rendimento até o vencimento de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do rendimento até o vencimento, o peso de cada título é multiplicado pelo rendimento até o vencimento de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e rendimentos até o vencimento de 5%, 7% e 10%, respectivamente. As suas ponderações seriam  $1/6$  ( $1.000/6.000$ ),  $1/3$  ( $2.000/6.000$ ) e  $1/2$  ( $3.000/6.000$ ). A média ponderada do rendimento até o vencimento é de aproximadamente 8,17% ( $1/6 * 5\% + 1/3 * 7\% + 1/2 * 10\%$ ).

**Ajuste do rendimento até o vencimento para títulos vinculados à inflação<sup>5</sup>:** Para calcular o ajuste do rendimento até o vencimento é necessário projetar a taxa de inflação dos fluxos de caixa futuros do título. A taxa de inflação projetada é uma aproximação à inflação futura. Para mais informações sobre o cálculo dos índices, confira a Metodologia da Matemática dos índices de renda fixa da S&P Dow Jones Indices ou a metodologia respectiva de cada índice.

**Rendimento potencial mais baixo (Média ponderada do valor de mercado):** A média ponderada dos rendimentos potenciais mais baixos de todos os títulos de renda fixa em um índice. Esta cifra é calculada

---

<sup>5</sup>O rendimento nominal é aplicado somente a títulos vinculados à inflação ou a um índice.

mediante a ponderação do rendimento potencial mais baixo de cada título no índice segundo o seu valor de mercado e logo depois fazendo uma média dessas cifras ponderadas.

A medida é calculada somando o valor de mercado de cada título. O peso dos títulos é obtido mediante a divisão do valor de mercado de cada um pelo valor total. Para obter a média ponderada do rendimento potencial mais baixo, o peso de cada título é multiplicado pelo rendimento potencial mais baixo de cada título e logo depois todos os valores são adicionados. Por exemplo, um índice com três títulos com valores de mercado de \$1.000, \$2.000 e \$3.000 (\$6.000 em total) e rendimentos potenciais mais baixos até o vencimento de 5%, 7% e 10%, respectivamente. As suas ponderações seriam  $1/6$  ( $1.000/6.000$ ),  $1/3$  ( $2.000/6.000$ ) e  $1/2$  ( $3.000/6.000$ ). A média ponderada do rendimento potencial mais baixo é de aproximadamente 8,17% ( $1/6 * 5\% + 1/3 * 7\% + 1/2 * 10\%$ ).

# Apêndice III

## Tempos de captura de preços

A S&P DJI captura os preços dos títulos indexados em vários momentos, dependendo do país / região do título. Os horários atuais de captura de preços são:

País	Ciclo de preços	De marca	Fuso horário	Horário do preço local
AUSTRÁLIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
AUSTRÁLIA	Ásia-Pacífico	S&P/ASX	Sydney	5:00 PM NSW
ÁUSTRIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
BÉLGICA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
BOTSWANA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
BRASIL	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM EST
CANADÁ	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM EST
CHILE	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM EST
CHINA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
COLÔMBIA	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM EST
CHIPRE	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
REPÚBLICA CHECA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
DINAMARCA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
EGITO	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
FINLÂNDIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
FRANÇA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ALEMANHA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
GRÉCIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
HONG KONG	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
HUNGRIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ISLÂNDIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ÍNDIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
INDONÉSIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
IRLANDA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ISRAEL	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ITÁLIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
JAPÃO	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
QUÊNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
LETÔNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
LITUÂNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
LUXEMBURGO	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
MALÁSIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
MAURÍCIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
MÉXICO	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM EST
MÉXICO	Américas	S&P/BMV	Mexico	2:00 PM CDT
MARROCOS	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
NAMÍBIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
PAÍSES BAIXOS	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
NOVA ZELÂNDIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
NIGÉRIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
NORUEGA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
PERU	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM EST
FILIPINAS	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
POLÓNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
PORTUGAL	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT

<b>País</b>	<b>Ciclo de preços</b>	<b>De marca</b>	<b>Fuso horário</b>	<b>Horário do preço local</b>
CINGAPURA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
ESLOVÁQUIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ESLOVÊNIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ÁFRICA DO SUL	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
COREIA DO SUL	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
ESPAÑA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
SUÉCIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
SUIÇA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
TAIWAN	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
TAILÂNDIA	Ásia-Pacífico	S&P	Tóquio	4:00 PM JST
TUNÍSIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
TURQUIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
UGANDA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
REINO UNIDO DA GRÃ-BRETANHA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT
ESTADOS UNIDOS	Américas	S&P	Nova York	4:00 PM EST
ZÂMBIA	Europa	S&P	Londres	6:00 PM GMT

# Apêndice IV

## Mudanças na metodologia

As mudanças na metodologia desde 1 de janeiro de 2015 são as seguintes:

Mudança	Data efetiva (após fechamento)	Antes	Metodologia Depois
Sanções	19/02/2021	<p>Alguns programas de sanções são abrangentes e bloqueiam governos ou incluem restrições comerciais gerais, enquanto outros apontam seletivamente a indivíduos e entidades específicas. Por isso, a S&amp;P Dow Jones Indices analisa as sanções caso a caso. Dependendo das circunstâncias, é possível que as sanções afetem países ou títulos específicos. Em geral, a S&amp;P Dow Jones Indices trata as sanções desde a perspectiva de um investidor baseado nos EUA e/ou na União Europeia (UE). O impacto das sanções em títulos específicos pode provocar a sua exclusão do índice se o título afetado fizer parte de um índice atualmente, bloqueando ao mesmo tempo a adição de novos títulos ao índice ou congelando o valor nominal em aberto/a ponderação do índice/classificação GICS atuais de um título durante a vigência das sanções. Em todos os casos, a S&amp;P Dow Jones Indices informa aos clientes sobre o tratamento das sanções com possível impacto no índice quando estas são impostas ou removidas.</p>	<p>Alguns programas de sanções são abrangentes e incluem restrições comerciais gerais, enquanto outros apontam seletivamente a indivíduos e entidades específicas. Por isso, a S&amp;P DJI analisa as sanções caso a caso. Dependendo das circunstâncias, é possível que as sanções afetem países inteiros ou títulos específicos.</p> <p>Em geral, a S&amp;P DJI considera as sanções desde a perspectiva de um investidor baseado nos EUA, Reino Unido e/ou na União Europeia (UE) no caso de índices globais padrão. Sujeito à determinação do Comitê de Índices, os títulos específicos afetados por sanções poderão:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter o seu valor nominal em aberto/a ponderação do índice/classificação GICS congelados durante a vigência das sanções.</li> <li>• Ser removidos dos índices; e/ou</li> <li>• Se tornar ineligíveis para sua adição aos índices.</li> </ul> <p>Em todos os casos, a S&amp;P DJI informa aos clientes sobre o tratamento de sanções com possível impacto no índice quando estas são impostas ou removidas.</p> <p>Sujeitos ao cumprimento da S&amp;P DJI com a lei aplicável, a S&amp;P DJI também poderá escolher publicar índices cujo objetivo é medir o desempenho de títulos desde a perspectiva de alguns grupos de investidores fora dos EUA, do Reino Unido e/ou da UE e, portanto, ser ineligíveis para os índices globais da S&amp;P DJI. Em tais casos, a metodologia do índice correspondente definirá explicitamente o tratamento. Vale a pena salientar que o uso e outorgamento de licenças de tais índices pode ser restringido para garantir o cumprimento da S&amp;P DJI com a lei aplicável.</p> <p>É importante destacar que os usuários dos índices da S&amp;P DJI são os únicos</p>



			responsáveis por garantir o cumprimento desses usuários com a lei aplicável (incluindo, entre outros, leis de sanções e quaisquer outras regras, regulações ou proibições) ligada a tal uso (incluindo, entre outros, negociação, investimento ou outro uso).
Classificação de um país	30/09/2020	Sem processo específico de revisão e implementação.	Processo de revisão e implementação estabelecido.

# Aviso legal

© 2021 S&P Dow Jones Indices. Todos os direitos reservados. S&P, S&P 500, S&P 500 LOW VOLATILITY INDEX, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P 400, S&P MIDCAP 400, S&P 600, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, S&P TARGET DATE INDICES, S&P PRISM, S&P STRIDE, GICS, SPIVA, SPDR e INDEXOLOGY são marcas registradas da S&P Global, Inc. (“S&P Global”) ou suas afiliadas. DOW JONES, DJ, DJIA, THE DOW e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais da Dow Jones Trademark Holdings LLC (“Dow Jones”). Essas marcas registradas juntamente com outras foram licenciadas à S&P Dow Jones Indices LLC. Redistribuições ou reproduções, no todo ou em parte, são proibidas sem a devida autorização, por escrito, da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços em jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global, Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente, “S&P Dow Jones Indices”) não tenham as licenças necessárias. Exceto para determinados serviços de cálculo do índice personalizado, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices não são pessoais e não são adaptadas às necessidades de qualquer pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe pagamento pelo licenciamento de seus índices a terceiros e pelo fornecimento de serviços de cálculo personalizado. O desempenho passado de um índice não significa uma indicação ou garantia de resultados futuros.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos para investimento com base nesse índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, apoia, vende ou promove nenhum fundo de investimento ou veículo de investimento oferecido por terceiros e que busquem fornecer retornos de investimento com base no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não faz garantias de que os produtos de investimento baseados no índice acompanharão corretamente o desempenho do índice ou oferecerão retornos positivos do investimento. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz nenhuma declaração sobre a conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro meio de investimento. A decisão de investir em qualquer fundo de investimento ou outro meio de investimento não deve ser feita com base em qualquer declaração feita neste documento. Aconselha-se aos investidores potenciais fazer um investimento em algum fundo ou outro meio somente após considerarem, cuidadosamente, os riscos associados ao investimento nos referidos fundos, conforme detalhado em um memorando de oferta ou documento semelhante que seja preparado por ou em nome do emissor do fundo de investimento, ou outro produto ou meio de investimento. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma empresa de consultoria fiscal. Um consultor fiscal deve ser consultado para avaliar o impacto de quaisquer valores mobiliários isentos de impostos nos portfólios e as consequências fiscais de se tomar qualquer decisão de um investimento específico. A inclusão de um título no índice não constitui recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou manter o referido título, nem é considerada como orientação de investimento. Os preços de fechamento para índices de referência dos EUA da S&P Dow Jones Indices são calculados pela S&P Dow Jones Indices, com base no preço de fechamento dos componentes individuais do índice, conforme definido pela sua bolsa de valores primária. Os preços de fechamento são recebidos pela S&P Dow Jones Indices de um de seus fornecedores terceirizados e verificados, comparando-os com os preços de um fornecedor alternativo. Os vendedores recebem o preço de fechamento das bolsas primárias. Preços intradiários em tempo real são calculados similarmente sem uma segunda verificação

Estes materiais foram preparados exclusivamente para fins informativos, baseados em informações geralmente disponíveis ao público e a partir de fontes consideradas confiáveis. Nenhum conteúdo contido nestes materiais (inclusive os dados do índice, avaliações, análises e dados relativos a crédito, pesquisas, avaliações, modelos, softwares ou outra aplicação ou saída dos mesmos) ou qualquer parte dele (“Conteúdo”) pode ser modificado, passar por engenharia reversa, reproduzido ou distribuído em qualquer forma, ou por qualquer meio, ou armazenado em um sistema de banco de dados, ou de recuperação, sem a prévia autorização por escrito da S&P Dow Jones Indices. O conteúdo não deve ser utilizado para um propósito ilícito ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciados (coletivamente, “partes S&P Dow Jones Indices”) não garantem a

exatidão, integridade, atualidade ou disponibilidade do conteúdo. As partes S&P Dow Jones Índices não são responsáveis por erros ou omissões, independentemente da causa, dos resultados obtidos com o uso do conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO “NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA”. AS PARTES S&P DOW JONES ÍNDICES ISENTAM-SE DE TODA E QUALQUER GARANTIA, INCLUSIVE, ENTRE OUTRAS, GARANTIA DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO FIM OU USO, ESTAR LIVRE DE BUGS, ERROS DE SOFTWARE OU DEFEITOS, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO FUNCIONARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhum caso as partes S&P Dow Jones Índices serão responsáveis, perante qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequentes, custos, despesas, taxas judiciais, ou perdas (inclusive, entre outras, perda de renda ou lucros cessantes e perda de oportunidades) relativos ao uso do conteúdo, mesmo se avisados da possibilidade dos supostos danos.

Informações referentes a crédito e outras análises, inclusive avaliações são, de modo geral, fornecidas pelas licenciantes e/ou afiliadas da S&P Dow Jones Índices, inclusive, sem limitação, outras divisões da S&P Global, como, por exemplo, a S&P Global Market Intelligence]. Qualquer informação referente a crédito e outras análises e declarações relacionadas no Conteúdo são baseadas em opinião na data em que foram expressas, e não declarações de fato. Opiniões, análises e decisões de confirmação de classificação não constituem recomendações de compra, retenção ou venda de valores mobiliários, ou de tomada de decisão de investimento, e não abordam a adequação de quaisquer valores mobiliários. A S&P Dow Jones Índices não assume nenhuma obrigação de atualizar o conteúdo após a publicação em qualquer forma ou formato. O Conteúdo não deve ser invocado e não substitui a capacidade, o julgamento e a experiência do usuário, seus administradores, funcionários, assessores e/ou clientes na tomada de decisões de investimento e de outros negócios. A S&P Dow Jones Índices LLC não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos. Embora a S&P Dow Jones Índices tenha obtido informações de fontes que acreditamos ser confiáveis, a S&P Dow Jones Índices não faz auditoria e nem se encarrega de tomar os devidos cuidados necessários de verificação, independentemente de qualquer informação que receba.

Considerando que as autoridades regulatórias permitem que uma agência de avaliação reconheça em uma jurisdição uma avaliação emitida em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P Global Ratings reserva-se o direito de ceder, retirar ou suspender este reconhecimento a qualquer momento e a seu critério exclusivo. A S&P Dow Jones Índices, inclusive a S&P Global Ratings, renunciam a quaisquer obrigações por danos decorrentes da atribuição, suspensão ou retirada de uma aceitação, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano alegadamente sofrido em razão dos mesmos.] As afiliadas da S&P Dow Jones Índices LLC, inclusive a S&P Global Ratings, podem receber pagamento por suas avaliações e certas análises relacionadas com o crédito, normalmente de emissores ou subscritores de valores mobiliários ou de coobrigados. Essas afiliadas da S&P Dow Jones Índices LLC, inclusive a S&P Global Ratings, reservam-se o direito de divulgar suas opiniões e análises. As avaliações públicas e análises da S&P Global Ratings estão disponibilizadas em seus sites, [www.standardandpoors.com](http://www.standardandpoors.com) (gratuitamente) e [www.ratingsdirect.com](http://www.ratingsdirect.com) e [www.globalcreditportal.com](http://www.globalcreditportal.com) (assinatura), e podem ser distribuídas através de outros meios, inclusive através das publicações da S&P Global Ratings e redistribuidores terceirizados. Informações adicionais sobre os nossos honorários de avaliações estão disponíveis em [www.standardandpoors.com/usratingsfees](http://www.standardandpoors.com/usratingsfees).

A S&P Global mantém certas atividades de suas diversas divisões e unidades de negócios separadas umas das outras, para preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Consequentemente, certas divisões e unidades de negócios da S&P Global podem conter informações que não estejam disponíveis para outras unidades de negócios. A S&P Global estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de certas informações confidenciais recebidas com relação a cada processo analítico.

Além disso, a S&P Dow Jones Índices fornece uma gama de serviços para/ou referentes a diversas organizações, inclusive emissores de valores mobiliários, consultores de investimentos, corretoras, bancos de investimento, outras instituições financeiras e intermediários financeiros e, consequentemente, podem receber comissões ou outros benefícios econômicos dessas organizações,

inclusive organizações cujos valores mobiliários ou serviços que eles possam recomendar, avaliar, incluir em modelos de portfólios, avaliar ou de outra forma abordar.